Polícia de Amaral Ameaça de Morte Lavradores de Caxias e São João de Meriti (2ª Página)

ÁGUA NO RIO, SÓ QUANDO CHOVER...

VARGAS ONTEM A ARANHA:

— Não Conheço Pessoalmente o Sr. Peron

LUTA DEMOCRATICA com o objetivo de colher dados a fim de esclarecer a opinião pública sôbre o discurso do general Juan Peron, publicado, ontem com grande destaque pela imprensa, deixando, por certo, 90% dos estadistas brasileiros perplexos, muitos dos quais depois de lê-lo e relê-lo não conseguiram conciliar o sono na noite passada, e, na impossibilidade de conseguir ouvir o presidente Vargas, procurou o ministro Osvaldo Aranha, a fim de obter esclarecimentos a respeito.

Nossa reportagem conseguiu localizar, às 23 horas de ontem, o ministro da Fazenda que, solícito e de bom humor declarou que acaba de regressar do Palácio Rio Negro momentos antes, onde mantivera demorada palestra com o sr. Getulio Vargas, aproveitando a ocasião para interpelá-lo a respeito do momentoso discurso, tendo Sua Excia. declarado textualmente: — NAO CONHEÇO PESSOALMENTE O GENERAL PERON, acreditando ser apócrifo o seu discurso.

— Vocês, do LUTA DEMOCRATICA — acrescentou o sr. Osvaldo Aranha — podem publicar esta notícia como uma declaração oficial.

(N.R.) — As informações acima, foram colhidas momentos antes de encerrarmos os trabalhos da presente edição, razão por que superam o artigo do nosso diretor-responsável.

Por outro lado, a direção dêste jornal já entrou em comunicação com seu representante em Buenos Aires, a fim de que o mesmo faça chegar ao conhecimento do general Peron a réplica de Vargas.



Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor Responsável: TENORIO CAVALCANTI — Diretor Redator Chefe: HUGO BALDESSARINI

ANO I — RIO DE JANEIRO, 11 DE MARÇO DE 1954 — N. 30

Flagrantes colhidos no plenário da Associação Comercial. Várias perguntas foram feitas ao Secretário de Viação e Obras Públicas, (no medalhão, à esquerda), que sofismou muito, ficando na berlinda...

Debatido na Associação Comercial, o Angustiante Problema do Carioca

Apenas planos e projetos defendeu o secretário da Viação e Obras Públicas — A iminente crise da falta de água no Rio não terá breve solução

UM dos principais problemas que aflige a vida do carioca, a permanente falta de água, foi debatido ontem em assembléia geral, na Associação Comercial do Rio de Janeiro, onde a classe conservadora teve a oportunidade de, frente a frente, tomar conhecimento do mérito do assunto, através das palavras e declarações do sr. Secretário de Viação e Obras Públicas que lá esteve presente a convite dos diretores daquela entidade. A sessão plenária que tratou de assuntos ligados aos interêsses e aos currículos da classe conservadora, foi suspensa para dar lugar ao debate do assunto para o qual foi convidado, representando a pessoa do sr. Prefeito do Distrito Federal, o sr. Mario Cabral, Secretário de Viação e Obras Públicas.

E' PRECISO MUITO TRABALHO

No início de suas palavras o sr. Mario Cabral referiu-se a um plano que em sua gestão anterior à frente daquela Secretaria havia apresentado ao ex-prefeito Mendes de Morais, o qual se ligava com a situação da falta de água e a possível solução para o caso. Aludido plano referia-se às obras de Guandú, que mesmo aprovado pelo ex-prefeito, não foi submetido à concorrência pública por razões que êle, Secretário de Viação atual, desconhece, e que por isto mesmo, mencionadas obras deixaram de ser realizadas, em seguida s. s. equacionou em detalhes minuciosos o angustiante problema da vida sem água, responsabilizando, inclusive, a própria Prefeitura por todos os atropelos e vexames dele oriundos.

Esclareceu s. s. que antes de tudo é necessário muito trabalho para a regularização do (Continua na 7a. página)

A COFAP NÃO RESISTIU A "TENTAÇÃO" DA CARNE

NO I. DE EDUCAÇÃO

A PROVA DE PORTUGUES REPROVOU OITENTA POR CENTO DAS CANDIDATAS

Das 3.200 candidatas ao curso ginasial do Instituto de Educação, apenas 822 figuram nas listas de chamadas para a prova de Matemática, a ser realizada sexta-feira próxima. Nada menos de 2.378 foram eliminadas com os resultados da prova de Português.

Verdadeiramente alar- (Continua na 7a. página)

Medo do Cutelo Dos Açougueiros

AUMENTOU TUDO: ATÉ O OSSO TEM, AGORA, TOLERÂNCIA DE VINTE E CINCO POR CENTO — O CONTRAPESO FICOU LIVRE, E O FILÉ TAMBÉM — SUBSERVIENCIA VERGONHOSA ANTE OS "TUBARÕES"

A situação quase de pânico econômico que o país atravessa vai cada vez mais se agravando. Não se passa um dia sem que alguma coisa aumente de preço, onerando a já sobrecarregada bolsa do povo, que se vê miseravelmente explorado, sem ter a quem recorrer. Se de um lado os tubarões procuram auferir lucros de 100%, à custa do sangue de um povo já anêmico, por outra parte, temos os órgãos do Govêrno colaborando francamente, com a alta do custo de vida, atuando justamente ao contrário da finalidade para a qual foram criados. Assim a COFAP, por exemplo. Criada para deter a supersônica ascenção do custo de vida, só tem se reunido para aumentar tudo, numa colaboração escandalosa com os tubarões.

Agora, fracassou no caso da carne, com a ameaça dos açougueiros entrarem hoje em greve, pleiteando uma revisão geral nas tabelas da carne verde.

(Continua na 7ª pág.)

O Fracasso de Vieira Lins Apressou o Retôrno de Capanema

DEPOIS de longa inatividade, o líder Gustavo Capanema resolveu voltar ao Palácio Tiradentes para reassumir o seu lugar.

O ex-ministro da Educação da era ditatorial, comentando com alguns companheiros de partido afirmou que sua pressa de reassumir o seu lugar de líder do govêrno era porque o seu substituto, deputado Vieira Lins, não estava desempenhando as funções a contento;

(Conclui na 7ª pág.)

O TEMPO E O OBSERVATÓRIO

TEMPO — instável.
TEMPERATURA — sensível à declínio.
VENTOS — quadrante sul, com rajadas, frescas.
MAXIMA — 37,0.
MINIMA — 23,5.

QUASE MASSACRADA A FAMÍLIA DO LAVRADOR

(Texto na 2.ª página)



UBIRAJARA PEDROSA, o chefe da família que recebeu duas descargas de chumbo.



UBIRATAN, o pequeno que identificou os assaltantes.



AILTON, que rompeu o cer... para pedir auxílio



ELZA, que apesar de ferida, confortava os seus.

Solução



BARNABÉ — Primo, você sabe qual a maneira d'eu conseguir alugar um apartamento do IAPI?

ZÉ POVO — Oh! muito fácil! Dê um pulo aos Estados Unidos e peça uma carta de recomendação ao Eisenhower.

CR$ 1,00

De Quarentena...

TENORIO CAVALCANTI



Tão graves e estonteantes são as revelações feitas pelo general Juan Perón, presidente da República Argentina, perante a Escola Superior de Guerra, em Buenos Aires, em dezembro último, agora divulgadas, que não se pode à primeira vista dar-lhes crédito integral.

As altas esferas políticas colocaram de quarentena a exposição do criador do justicialismo.

Enquanto não forem confirmadas oficialmente, podendo-se apostar que serão desmentidas, evitando-se complicações, não se pode aquilatar a responsabilidade dos governantes apontados como urdidores de um plano em que o Brasil renunciaria em grande parte a sua soberania.

Analisando-se com isenção de ânimo o relato do presidente Perón e admitindo-se que tenha sido apresentado aos seus colegas de farda, depreende-se que o crime de lesa-pátria só não foi executado, fria e calculadamente, porque o talento e a clarividência de João Neves, quando ministro do Exterior, impediram a sua consumação.

Inscrevemo-nos também no número dos que exigem a ratificação da sensacional e escandalosa delação do chefe da nação argentina.

Se verdadeiras o Sr. Juan Perón chamou a si a alcunha de delator, visto que acordara a perpetração do atentado e só resolveu denunciá-lo aos seus vassalos pelo fato de um dos co-réus haver faltado ao compromisso secretamente assumido.

Caso a chancelaria argentina confirme o conluio sinistro, passarei a dar crédito ao que costumava expressar o saudoso jornalista Dr. Ernesto da Gama Cerqueira, que por longos anos militara em nossa imprensa.

No convívio dos confrades Gama Cerqueira sustentava a tese de que o Sr. Getúlio Dornelles Vargas não era brasileiro nato, porque nascera na Argentina e não era católico e sim protestante, tanto assim que tinha um filho de nome Lutero.

E explicava: — «todos nós sabemos que o território das Missões só passou a pertencer ao Brasil e assim mesmo não em seu todo, após a grandiosa e brilhante vitória do Barão do Rio Branco. Até 1895 tanto São Borja nele incluído pertencia ao Brasil como à Argentina, como superfície territorial em litígio.

Ora, Getúlio Vargas é filho de São Borja, nascido ao tempo da Monarquia, muito antes da decisão do litígio.

Vargas é da língua castelhana e não da portuguesa, de onde se conclue que era argentino e optou pela nacionalidade brasileira...»

Reproduzo em suas linhas gerais a curiosa lição do jornalista que tanto dignificou Minas Gerais, onde nascera. Dando-se a tristeza da confirmação, surgirá a favor do Sr. Getúlio Vargas uma atenuante. Ao compactuar com Perón foi levado pela voz do sangue, pelo atavismo de que não se libertara após tantos anos de cidadania brasileira!

Votos fazemos para que tudo quanto se contém na apregoada denúncia do general Juan Perón seja pura fantasia de seus inimigos refugiados no Uruguai.

Mas se tal não suceder escreveremos com aço candente a nossa formal e indignada reprovação!

NOTICIAS FLUMINENSES

POLITICA FLUMINENSE

ASSEMBLÉIA

OS LAVRADORES NÃO PODEM PAGAR NO PRAZO

O deputado Alvaro Bastos, da representação udenista do norte fluminense, justificou, ontem, um requerimento dirigido ao Ministro da Agricultura e ao diretor do Banco do Brasil, pretendendo a prorrogação do prazo para o pagamento, por parte dos lavradores fluminenses, particularmente de Itaperuna, de suas dividas, tendo em vista a tremenda sêca que assolou e está assolando ainda a lavoura naquela região. Na justificação, o sr. Alvaro Bastos declarou que cerca de 70% da produção agricola deste ano acha-se praticamente perdida, razão porque os lavradores não poderão liquidar as suas dividas no prazo estipulado pelos contratos de empréstimo.

RENUNCIA DE AMARAL

O deputado Benigno Fernandes, que se seguiu na tribuna, declarou que o governador Amaral Peixoto, em face da situação criada entre o govêrno e o comércio, deveria renunciar imediatamente como único meio de restabelecer a paz entre o povo fluminense. Seguiria assim, o governador, o gesto do seu lider na Assembléia, sr. Arino de Matos que, no dia anterior, renunciara àquele posto. Contestou ainda, o orador, que o govêrno, no caso da lei n.º 2.114, estivesse defendendo os interêsses do povo como vinha alegando a sua imprensa oficial — "isto sim, como mero efeito demagogico, com o objetivo de impressionar o povo".

GRILHEIROS

Ainda no expediente fez uso da palavra o sr. Almir Moura para novamente protestar contra o planejado despejo dos moradores das localidades do Barro Branco e Sarapui, respectivamente nos municipios de Caxias e Meriti, por grilheiros que se apresentam como proprietários das referidas terras. No momento em que falou o sr. Almir Moura as galerias se encontravam literalmente cheia pelas pessoas que habitam aquelas localidades e que visitaram a Assembléia numa demonstração de protesto contra o abalo de que vem sendo vitimas.

OUTROS

Para pequenas comunicações, fizeram ainda uso da palavra na reunião de ontem, na qual não houve "quorum" para as deliberações os seguintes deputados:

— O sr. Adolfo de Oliveira, que ridicularizou as afirmativas dos jornais do govêrno no sentido de que o sr. Amaral Peixoto vem realizando grandes obras no E. do Rio, e afirmar que o Departamento de Estradas de Rodagem não passava de um amontoado de [illegible], sem a menor eficiência prática.

— O sr. Pedro Gomes, que agradeceu o auxilio concedido pelo Banco do Brasil aos lavradores do municipio de Paraiba do Sul, no montante de 22 milhões de cruzeiros.

— O sr. Roberto Silveira, que recentemente deixou a Secretaria do Interior e Justiça, para prestar esclarecimentos sobre a sua situação à frente daquela Secretaria e declarar que não guardava ressentimentos daqueles que o haviam atacado, embora injustamente.

— E finalmente os srs. Arino de Matos, para elogiar a personalidade do jornalista José Geraldo da Costa, assassinado covardemente em Niterói, e Alberto Torres, que justificou um requerimento de homenagem a Lucio de Mendonça, pela passagem do seu centenário, ontem transcorrido.

Com Vistas ao Prefeito de Mantiqueira

Compareceu à nossa redação o sr. Albino Barreto Moreira, residente à rua Marques de São Vicente, 14[illegible], para, revoltado, denunciarmos o descaso das autoridades de Mantiqueira. Disse êle que aguardava um trem na estação de João Pinto, quando teve a atenção despertada para um pobre homem, deitado no cimento [illegible] da plataforma. Tratava-se, sem duvida alguma, de um tuberculoso abandonado, sem ter quem o transportasse a um hospital. Aliás, indagando, soube o nosso declarante que o enfêrmo chama-se José Tobias, a quem pessoas piedosas já por mais de uma vez tentou internálo, inutilmente. Não ha vaga ou não interessa.

Deixamos aqui um apêlo à Prefeitura de Mantiqueira, no sentido de solucionar o problema desse homem, internando-o num sanatório. O fato é que na plataforma da estação e que êle não pode ficar....

SÃO GONÇALO

Atira com arma de caça em seu inimigo

S. GONÇALO, 10 (Do correspondente) — No domingo na parte da manhã, encontravam-se em São Gonçalo o bairro de Mutuá-Guaçu Antônio Rodrigues, português, 57 anos, comerciante, residente à rua 7 s/n, na referida localidade e Antônio Gonçalves dos Santos, 21 anos, solteiro, morador à rua 18 do Forte s/n. ambos tornaram-se inimigos por motivos dêles prprios.

Estavam esperando uma oportunidade para se degladiarem.

Tendo o encontro por mera casualidade, se antecipado, chegaram as vias de fato, e em plena troca de desaforos de ambas as partes, Antônio, o português, retirou-se.

O outro vendo a retirada de seu oponente, não pensou que êle voltaria.

Continuando naquelas imaginações, eis que surge o português com uma garrucha de caça e sem pestanejar atira a queima roupa.

A vitima com ferimentos na coxa direita foi removida para o Pronto Socorro, onde recebeu os primeiros socorros.

O agressor prêso em flagrante, foi conduzido pelo investigador Josué, sendo autuado nesta delegacia.

MATOU O RIVAL...

(Continuação da última página)

a discutir os dois homens. Sacando de uma faca, Durvalino investiu contra o rival, atingindo-o no torax e prostando-o mortalmente ferido.

Nem tempo houve para que fossem prestados socorros a Francisco que, momentos depois expirava.

Compareceu ao local o comissário Duarte que providenciou a remoção do corpo.

A versão do crime foi dada à autoridade pela mulher do criminoso, de nome Maria do Carmo Bezerra, que a tudo assistiu.

Após abater o rival, Durvalino evadiu-se estando à Policia em seu encalço.

HUGO BALDESSARINI
SEBASTIÃO IZAHIAS
JOSÉ ISOLINO A. ARAUJO
ADVOGADOS
RUA BUENOS AIRES, 85-4.º

LUTA DEMOCRATICA

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados.

Diretor Responsável: **Tenorio Cavalcanti**

Diretor-Redator-Chefe: **Hugo Baldessarini**

Redação, Administração e Publicidade: AV. RIO BRANCO N.º 106, Sôbre-Loja (Provisória) Tel. 42-[illegible]55 (Rede interna)

Rua do Rosário n.º 170 — Tel. 52-9122 — (Depois das 20 horas)

AVISO AOS SRS. TURISTAS
ACABA DE SER INAUGURADO MAIS UM CONFORTAVEL HOTEL EM DUQUE DE CAXIAS
NOVO HOTEL
[illegible]
FRANCISCO F. FREITAS LIMA
1.446 — AV. RIO-PETROPOLIS — 1.446
[illegible]
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS

Duque de Caxias

A Polícia de Caxias Ataca Indefesos Lavradores

ACIONADA POR GRILHEIROS NÃO RESPEITA POSSES DE LONGA DATA

A' nossa redação vieram na diversos lavradores procedentes Surdo, antiga fazenda de Barro Branco, no Kilômetro 51 da rodovia Rio-Petrópolis.

Lavram a terra naquele trato há 20, 15, 11 e 16 anos. Nenhum auxilio recebem dos poderes públicos.

Acontece que um sr. Stefam diz ter comprado as terras do dr. Mansamo, mas não apresenta documentação legal.

Mansambo por seu turno não tem legalizado a sua prenda propriedade. Não podendo expulsar os lavradores judicialmente teve o apoio direto da Policia de Caxias que para ali despachou o ferrabraz sargento Pedro, dias depois assassinado na cidade.

Morto o sargento Pedro, Stefam teve às suas ordens o comissário Valdemar Borges que vem desde longo ameaçando os pobres lavradores, intimando-os a abandonar suas antigas lavouras.

Valdemar armado até aos dentes passa pelas terras como um desalmado, temendo os queixosos que venham a praticar desatinos.

LUTA DEMOCRATICA vai dar assistência judiciária aos lavradores de Surdo. A Justiça dirá a última palavra!

Celso Fraga Gonçalves, o acusado

A numerosa comissão no momento em que era atendida pelo nosso Diretor

Ninguém poderia adivinhar o que ocorre atrás deste bar e desta mesa de venda de terrenos, se a pensão de d. Olinda Macedo, já não fosse por demais conhecida...

TENTOU MATAR O DESAFETO, COM UM TIRO DE ESPINGARDA

CAXIAS, 10 (Do nosso correspondente) — O lavrador Celso Fraga Gonçalves (brasileiro, branco, com 29 anos, casado, residente no Núcleo Residencial de São Bento) transitava perto de sua residência, portanto uma espingarda de caça. Ao passar à margem de um rio, deparou com o colono Isaac Coutinho Filho (brasileiro, pardo casado, com 27 anos, morador nas proximidades) banhando-se. Notando que o lavrador portava uma arma o banhista indagou se o transeunte possuia licença para andar armado. Celso respondeu que temia a onça solta nas matas que os cercavam, que tanto estrago vinha fazendo, ultimamente, na criação. Entretanto, com isto não se satisfez Isaac, que dizendo-se policial, o que não era, tentou tirar a espingarda da mão de Celso. Este recuou, ameaçando Isaac, que continuou avançando e só parou para cair gravemente ferido com um balaço no peito.

O acusado Lopes tentou fugir, sendo todavia, prêso pelo auxiliar de policia João Brusd Zenzeky que o conduziu à Delegacia de Caxias. Imediatamente removeram a vitima para o Hospital Getulio Vargas, onde ainda se acha internado em estado gravissimo, havendo poucas esperanças de que se restabeleça.

Dúvidos surgiram quanto a jurisdição da ocorrência, já que o fato verificou-se na divisa de Caxias com Nova Iguaçu. O criminoso andou de Seca em Meca, terminando do trancafiado na delegacia caxiense, por onde responderá o processo.

LENOCINIO A LUZ DO DIA

A familia caxiense sente-se humilhada com a proteção oferecida pelos poderes competentes à vergonhosa onda de lenocinio que persiste em dominar, não só os arrebaldes, como o proprio centro da cidade de Duque de Caxias. Já por mais de uma vez ocupamos nossas colunas denunciando os "hoteis" e as pensões de mulheres de vida fácil. Não que a policia necessite dêsses endereços. Dêles a Secretaria de Segurança Pública é a primeira a tomar conhecimento... Enquanto isto ou por isto mesmo, a prostituição toma conta do municipio ou melhor do estado, desalojando a familia. O negócio é tão rendoso que a exploradora do baixo lenocinio Olinda Macedo acaba de lançar a pedra fundamental de mais dois antros de prostituição. Um da rua Manuel Teles, perto do prédio da firma Santecor, e outro, já em Santa Cruz, na Estrada Rio-Petrópolis. A mina de ouro que deu margem a essas mais duas casas está situada em pleno centro de Caxias — e pasmem leitores! — defronte a Prefeitura local.

A localizada na Av. Rio-Petrópolis, quase esquina com a Travessa Manuel Correia, fica nos fundos de um bar, tendo na porta uma banqueta de venda de terrenos. Isto durante o dia. A noite outra atividade bem diferente ali se verifica... Todavia, mesmo sob a luz do sol, o rendoso e inescrupuloso negócio de escravas brancas na pensão de D. Olinda Macedo funciona para a gaudio de sua proprietária.

MICRO PLACARD DA SORTE

DIA		CONSTANTINO
1393	G 24	7776
0070	G 18	9882
3698	G 25	8384
1753	G 14	2980
4259	G 15	8922
573	G 19	
187	G 25	
S. 18		
NITEROI		**CARIOCA**
5882		0156
4082		6116
3479		0212
3421		2891
6864		9375

NOVA IGUAÇU

Quase Massacrada a Familia do Lavrador

As turmas de choque da Delegacia de Policia de Nova Iguaçu sairam, nos primeiros minutos da madrugada de ontem para caçar um bando de homens que cercavam a casa do lavrador Ubirajara Pereira Pedrosa (52 anos, casado), situada na rua Carrino, s/n, em Figueira, zona rural daquele municipio.

PEDIDO ALUCINADO

O jovem Ailton Pedro (13 anos, solteiro), chegou ao Hospital de Nova Iguaçu, banhado em sangue e, antes mesmo que o atendessem, gritava alucinadamente para que socorressem seus irmãozinhos e seus pais que àquela hora já deviam estar mortos, vitima das balas traiçoeiras de um grupo de homens que alvejavam a pequena casa, de tôdas as direções.

CORAJOSOS DE AVENTAL BRANCO

Imediatamente, uma ambulância deixou aquele nosocômio com os acadêmicos Pedro K. Arume e Manoel Ribeiro com destino ao endereço dado pelo ferido. No local, completamente cercado pela mata, os heróicos e abnegados internos do hospital iguaçuano, acompanhados, apenas pelo motorista, embora notassem vultos atocaiados, não pararam na sua faina de prestar socorro àqueles que o necessitassem. Sentindo o perigo, o dr. Pedro Arume levantou uma lanterna de querozene, alumiou pelo alto as moitas onde ainda se viam as armas dos atacantes e gritou: — "Parem! Somos médicos e viemos socorrer as suas vitimas... Não tentem deter-nos ou cometerão outros crimes pior que os outros..."

ATIREM PARA MATAR

O delegado Amyl Ney Rechaid parece ter ficado desorientado quando soube que inocentes talvez tivessem perecido vitimas das balas dos covardes agressores. A sua ordem foi severa: — "Não poupem êsses desgraçados, se esboçarem qualquer resistência .... E com esta missão partiram homens e metralhadoras para enfrentar um inimigo perigoso, num terreno desconhecido.

PERIGO NA ESCURIDÃO

A ambulância já estava de volta com os feridos quando os carros da policia se aproximaram. Cientificado do numero de vitimas, o comissário ficou mais calmo e, quando dava ordens para prosseguir, foi avisado pelo motorista da assistência que os assaltante ainda estavam nos seus pontos estrategicos, o que poderia redundar em novas vitimas se a policia facilitasse.

SUSTO E FERIMENTOS LEVES

Felizmente, as vitimas foram poucas e os ferimentos quase sem importância. Na verdade, tôda a familia podia ter perecido não fôsse a resistência das portas e janelas do pequeno rancho. As balas, também, não acertaram os alvos que se achavam escondidos. Somente as descargas de chumbo disparadas pelas espingardas atingiram as vitimas, depois de transpassarem as janelas. Isto se pôde constatar quando, no hospital, foram examinados os feridos, que foram Ubirajara Pereira Pedrosa (o pai da familia), Elsa Pedro (13 anos) e Ailton, que dos três foi o mais atingido pois recebeu uma descarga quando rompia o cêrco em busca de socorro.

IDENTIFICOU OS AGRESSORES

Ubiratan, o filho menor, quando começou o tiroteio, correu às janelas vendo e identificando varios dos atiradores. Como o tiroteio se tornasse mais cerrado o garoto jogou-se debaixo da cama onde ficou até o momento em que a paz voltou a reinar e os médicos entraram. Ao repórter êle declarou que vira atirando contra a casa os individuos: Odilio de tal, Antonio Caetano, Hildebrando de tal, José Anacleto e um tal de "Zé Pretinho".

NEGA APRESENTANDO ALIBI

A policia não conseguiu segurar nenhum dos agressores embora vasculhasse a mata que rodeava o rancho do lavrador Ubirajara Pedrosa, entretanto, baseando-se na indicação do lavrador, deteve o comerciante Antonio Caetano que dormia no interior do próprio estabelecimento. Desde o principio, Antonio Caetano, nega apresentando mais de dez pessoas que podem provar a sua permanência no estabelecimento até a chegada do trem das 22,28 horas na estação de Figueira. A policia, em sindicâncias, apurou a não participação do comerciante no cêrco; não tendo afastado, entretanto, a hipótese de ter sido êle o responsável pelo atentado.

SÃO JOÃO DE MERITI

Expulsos de Suas Terras Pela Própria Policia

Um "grilheiro" intitulando-se proprietário de imensas terras, tenta dominá-las, à fôrça de chibata e de um autêntico clima de terror — Numerosa comissão de lavradores em visita à nossa redação

Chegaram às dezenas com o ar cansado e de chapéu na mão. Queriam falar com o Deputado Tenório Cavalcanti. Eram lavradores que suposto proprietário de suas teras, acumpliciado pelo policia, pretende expulsá-los das, com o suor de seus corpos e os calos nas mãos. Contou que há 4 anos luta contra o individuo Antônio Ferreira de Araújo, que se diz proprietário das terras ocupadas pelos componentes da comissão. Ameaçados de ficarem sem teto e sem trabalho, recusaram-se a abandonar a lavoura.

O sr. Adelino do Araujo, acompanhado por outros lavradores, narra ao nosso Diretor as arbitrariedades policiais. São 28 lavradores expulsos de suas próprias terras.

O sr. Adelino de Araújo, lavrador como os demais e residente em São João de Meriti à margem do Canal Sarapui falou pela comissão. Lavram desde 1937 logo após o saneamento, recuperando as terras, até então perdidas...

CLIMA DE TERROR

Foi o quanto bastou para que o sr. Antônio Ferreira recorresse não à Justiça e sim à Policia, com a qual destruiu as benfeitorias de quatro sitiantes: Adelino Araújo, Waldemar Moreira, José Barroso e Dário Veloni. Desesperados os lavradores reclamaram ao dr. Fernando Nogueia, que, imediatamente requereu aforamento, estando a documentação em poder da Delegacia do Dominio da União. Ganharam a questão. O suposto dono das terras apelou, alegando incompetência da Vara da Fazenda Pública, indo o requerimento para São João de Meriti, onde até hoje se encontra sem solução. O juiz substituto só recebeu os embargos para remetê-lo à Segunda Vara do Estado.

Impaciente, o sr. Antônio Ferreira armou verdadeiros jagunços, como o individuo Antônio dos Santos com os quais está ameaçando os lavradores de morte, num autêntico clima de terror.

PROMESSAS QUE SERÃO CUMPRIDAS

O Diretor da LUTA DEMOCRATICA prometeu a todos assistência judiciária, quando então defenderá nelos direitos adquiridos dos lavradores contra os tubarões das terras protegidos pela chibata da policia.

INDICADOR DE CAXIAS

ADVOGADOS

DR. TENÓRIO CAVALCANTI
Av. Rio-Petrópolis n. 2.093 — Telefone: Caxias 13

MÉDICOS

DR. JOSÉ DE FREITAS
CLINICA GERAL — PARTOS SEM DOR
RUA CHACO, 41 — DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

Hotel e Restaurante Caxias
Quartos e Apartamentos para Casais e Solteiros
Garagem Anexa para Guardar Automóveis
RESTAURANTE DE 1.ª QUALIDADE
SOB A DIREÇÃO DE
M. MOREIRA DA ROCHA
AV. RIO-PETROPOLIS, 1.945 — SOB — DUQUE DE CAXIAS
TEL. P.S. 1 — ESTADO DO RIO

O FEITICEIRO DE CAXIAS
Calçados para Homens, Senhoras e Crianças — Guarda-Chuvas, Chapéus — Artigo de Esporte
PASCHOAL POLILLO
PRAÇA 23 DE OUTUBRO, 90
Duque de Caxias — Est. do Rio

Hotel e Restaurante Estoril
Petisqueiras à Portuguesa e à Brasileira — Cozinha de 1.ª ordem. — Bebidas finas Nacionais e Estrangeiras. — Alugam-se quartos mobiliados a casal e a cavalheiro com refeição a preços módicos.
LEMOS & LEMOS
AV. RIO-PETROPOLIS, 1875
— Telefone: P.S. 1 —
Duque de Caxias - E. do Rio

ARMAZEM RUTH
Cereais em Geral — Preços sem competidor.
Entregas Rápidas a Domicilio
EUZEBIO ALVIM TOSTES
Matriz: AVENIDA NILO PEÇANHA, 1.390
Duque de Caxias — E. do Rio
Filiais: AVENIDA NILO PEÇANHA, 2.529
RUA 13 N. 5 (Parque Araruama)

HOTEL RIBEIRO e NOVO HOTEL
DIREÇÃO DE
FRANCISCO F. FREITAS LIMA
Av Rio-Petrópolis, 1426 e 1446 — CAXIAS
Estado do Rio

PANIFICAÇÃO ELITE CONFEITARIA
IRMÃOS COSTA & CIA. LTDA.
Grande sortimento de pães, balas, biscoitos e rosquinhas de manteiga — Completo sortimento de bebidas nacionais e estrangeiras — Aceitam-se encomendas para Casamentos Batizados, Aniversários e para Pic-Nics.
PROVEM O DELICIOSO CAFÉ «ELITE»
AVENIDA DUQUE DE CAXIAS, 24 — FONE: P.S. 1
Duque de Caxias — Estado do Rio

Armazem Boavista, Ltda.
Recebemos os artigos diretamente dos produtores e vendemos por atacado e a varejo
Bebidas Nacionais e Estrangeiras
ENTREGAS A DOMICILIO
Matriz: — AVENIDA NILO PEÇANHA, 740
Filial: — AVENIDA PLINIO CASADO, 281
DUQUE DE CAXIAS — TEL. P.S. 1 — ESTADO DO RIO

Mesmo que um seguro custasse uma fortuna, êle valeria a pena pela garantia que representa.
Confie à Seguros DELTA o seu Seguro
AV. NILO PEÇANHA, 60/64, 2.º, SALA 5
DUQUE DE CAXIAS

NOS BASTIDORES

TRABALHAR, P'RA QUE

O SENADOR Olavo Oliveira é, incontestavelmente, o mais displicente de todos os politicos do Brasil. Ejeito senador, nos seus quatro anos de mandato, já exercidos, não compareceu ao Senado durante dois meses sequer. Está, constantemente, de licença. Quando licenciado (como se dá no momento) assume o mandato o suplente Carlos Sabóia, que por sua vez sòmente comparece às sessões extraordinárias. Explicação para isso tudo: licenciado, o sr. Olavo Oliveira continua recebendo seus subsidios, apenas perdendo o "jeton" que passa a ser do seu suplente. Este, por sua vez, recebe os jetons e só comparece às extraordinárias, para fazer jus ao "extra"...

QUE REI SOU EU...

O MONSENHOR Arruda Câmara, presidente do PDC, passou ontem uma tarde em penitência, abstendo-se do uso de palavras obcenas, com o objetivo de obter mais uma graça de Deus, ou do ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, no sentido de que não sejam concedidos os documentos, pedidos por Franco Montoro e advogados do diretório Regional do PDC, (São Paulo).

O pedido desses documentos é para que os lideres do diretório possam provar que o mandado dos diretores do Diretório Nacional do PDC já caducou. O registro do diretório nacional foi para o periodo 1949-1953.

Lamentado-se o monsenhor Arruda Câmara, rezou muito, apertando numa das mãos o Crucifixo em que tanto acredita, e na outra o seu punhalzinho de bolso de colete, e logo concluindo o seu sacrificio, teria exortado:

— Se assim não foi, que rei sou eu, afinal?...

NEGOCIANTE MUDO...

NOS corredores da Câmara comentavam, ontem, alguns deputados sobre os parlamentares mudos do Palácio Tiradentes. Em dado momento, um pessepista, acrescentou: — Aluisio Ferreira, (Guaporé) depois de dois periodos de legislaturas, apenas subiu à tribuna para lêr um telegrama que recebeu do governador de seu território congratulando-se com o legislativo, por causa do "famoso" inquérito "Ultima Hora".

"Ele é mudo por conveniência... Até quando trata de negócios de imóveis prefere ficar calado para ver se o comprador, não pichincha muito"... Negócio fechado, eu facilito tudo... Psiu...

Dialogos Nas Ruas...

— Porque o Moses só agora virou jornalista?

— Teve a sorte do padre Vieira... Bateu com a cabeça no avião que o levou a Caracas e sentiu um estalo!... Os escritos começaram a brotar aos borbotões!

x x x

— João Neves, está vingadissimo! Não carece escrever outro "Asmo!"

— O que me dizes?!

— Sim, a exposição do Peron reduziu o Getúlio a bi-sulfato de chifre de carneiro mòchol...

x x x

— O Roberto Acioly vai abrir vagas ou abrir alas?

— Bôa vontade não falta, o diabo é que os cofres da Prefeitura estão raspados e os garis não podem ser professôres...

x x x

— Mas afinal qual era o plano do Peron com o apoio do Getulio?

— Muito simples — formar uma Confederação Sul Americana, erigindo Buenos Aires capital. O Rio continuaria com buraco pôdre que é...

x x x

— O Luzardo como agiu na contradança Getúlio-Peron.

— Arrumou toda a marmelada, mas como o Getúlio roeu a corda, perdeu ele o jeito de andar na Casa Rosada e deixou de ser persona grata!...

x x x

— O Lutero alcançará outros 100.000 votos?

— Parece que não por causa da L.E.C.

O bispo Helder Câmara, consultando os alfarrabios, descobriu que Lutero foi o criador do Protestantismo!...

x x x

— Que história é essa da Jane e Rochinha, Peltro Chucro de réus passarem a testemunhas?

— Não entendo!

— Leia os jornais. Noticiam que prestaram depoimentos, em vez de serem interrogados na qualificação.

Eles acabam como vitimas da desventurada Rosinha!

x x x

— Os bicheiros fluminenses concordaram com a nova exigência do almirante?

— Sem pestanejar, baixaram o Milhar para Cr$ 5.000,00, a Centena para Cr$ 600,00, a Dezena para Cr$ 60,00 e o Grupo para Cr$ 20,00. A Caixinha esbarrota-se à custa dos viciados!...

Juscelino Quer Torpedear o acôrdo PTB-UDN

O governador Juscelino Kubitschek, tentando torpedear de qualquer maneira o acôrdo UDN-PTB, designou dois deputados estaduais, Ilacir Pereira Lima e Sinval Siqueira, ambos do PTB, para servirem de "pombo-correio" entre as direções nacionais do PTB e da UDN.

Esse propósito do sr. Kubitschek é fazer oposição ao sr. Lucio Bitencourt, presidente do PTB mineiro, que já lhe impos várias derrotas. Ainda ontem, o governador recomendou aos srs. Ilacir Lima e Sinval Siqueira, que não deixem o deputado Lucio Bitencourt realizar a convenção do PTB (Seção mineira) quando ficará firmado o acôrdo.

DESESPERO DE JUSCELINO

O governador mineiro está tentando se agarrar na primeira tábua de salvação que encontrar. Vendo suas possibilidades desaparecerem, de acôrdo com o torpedeamento do "Esquema Etelvino", está tratando de se agarrar no próprio PTB, apesar da oposição que os senhores Tancredo Neves e Benedito Valadares vêm fazendo às suas aspirações.

Está tentando fazer um acôrdo PTB-PSD Sabendo que é dificil conseguir a simpatia dos correligionários do deputado Lucio Bitencourt, o governador vem apelando para Vargas, que aliás, também, já recomendou, o torpedeamento de seu nome para a sucessão presidencial.

Assim, complica-se cada vez mais a situação do sr. Kubitscheck, depois que tentou indibriar o próprio sr. Vargas, querendo figurar no "Esquema Etelvino" como o seu provável substituto.

VARGAS CONTRA JUSCELINO

Vargas não gostou do gesto de Juscelino e tratou de mandar queimar as suas pretenções. Agora o governador mineiro vem fazendo tudo para se reabilitar com Vargas, que, anuncia, recomendará o nome do ministro Tancredo Neves para ser o futuro ocupante do Palácio da Liberdade.

O delegado da Nicaragua cumprimenta Ráo

Logo após o discurso que o chanceler brasileiro, sr. Vicente Ráo, pronunciou na Comissão de Assuntos Juridico-Politicos da Conferência Interamericana, contra o comunismo, o presidente desse órgão, o chanceler da Nicarágua, sr. Guilherme Sevilla Sacasa, ergueu-se para cumprimentá-lo pelo brilho da sua exposição, que arrancara os mais calorosos aplausos de tôda a assistência, marcando um dos momentos culminantes dêste certamen continental. Na fotografia, os dois chanceleres apertando as mãos.

"Não Negamos a Importância do Fenômeno Econômico"

Declara Maciel Filho na Con ferência de Caracas — Projetos, só quando houver a respost a dos EE. UU. — Foster Dulles quer ampliar o Tratado do Rio de Janeiro

CARACAS, 10 (U.P.) — José Maciel Filho fêz, hoje, uma exposição na Comissão Econômica da Delegação na Conferência Interamericana, na qual salientou que, embora o Brasil se negue a admitir que o problema econômico tenha supremacia sôbre o do espirito, "não desejamos negar a excepcional importância do fenômeno econômico".

Maciel Filho falou sôbre a posição brasileira em face das propostas econômicas porém se referiu, em primeiro lugar, à necessidade de um mundo espiritual, no qual se ache o instrumento melhor para participar na luta iedológica em que se debate o mundo.

O delegado brasileiro disse que, para o Brasil "o comunismo, como doutrina, perde sua importância, em vista das contradições que encerra e pela evolução dos acontecimentos que já superaram, largamente, a dialética marxista".

Disse que é imperioso à necessidade do hemisfério ao qual chamou de "Ilha Americana" de organizar as suas defesas em tôdas as frentes.

"Se esta é a realidade; se nos acreditamos responsáveis pela defesa de uma civilização; se, por outra parte sentimos que nós, americanos, temos essa responsabilidade, só nos resta a concentração de tôda as fôrças do espirito. Para melhor ditribuição dos recursos materiais na organização dessa luta".

SO' QUANDO OS EE. UU. RESPONDEREM

CARACAS, 10 (United Press) — Com os relatórios dos delegados dos Estados Unidos, Cuba, Equador, Brasil, Guatemala, Venezuela, México, Uruguai e Bolivia, a Comissão Econômica da Conferência Inter-Americana porá ponto final ao debate geral em tôrno das perspectivas econômicas no continente.

A partir de amanhã, o Comitê Econômico começará seu trabalho sôbre os projetos apresentados por algumas delegações. Vários paises, não obstante entre os quais figuram o BRASIL, a Argentina, o Uruguai e o México, não formularam projeto algum, estando à espera de que os Estados Unidos respondam às seguintes perguntas:

I) Levantarão os Estados Unidos tôdas as restrições aduaneiras que existem à entrada de produtos latino-americanos?

II) Estabelecerá algum método especial para evitar o desequilibrio entre os preços que pagam pelas matérias primas e os que se pagam pelos produtos manufaturados?

III) Os EE. UU. lançarão ao mercado, sem discriminações, os excedentes agricolas que têm acumulados em seus depositos.

IV) Washington porá em pratica as recomendações da Comissão Randall.

AMPLIAR O TRATADO DO RIO

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O "Washington Post" declara, hoje, em um editorial, que o que o secretário de Estado John Foster Dulles, está procurando conseguir em Caracas "E", na realidade, ampliar o Tratado do Rio de Janeiro até abranger, não só a agressão, como também a subversão".

LUTA DEMOCRATICA NA CAMARA

A Câmara dos Deputados realizou hoje, a primeira sessão preparatória do periodo legislativo ordinário que se iniciará no próximo dia quinze do corrente mês.

Destina-se esta reunião, apenas, a verificação de quorum para que possa ser realizada a primeira eleição a fim de compor a Mesa, elegendo o seu presidente.

As 14,30 horas anunciou o sr. Nereu Ramos que, de acôrdo com as informações em seu poder, amanhã haverá número para os trabalhos, convocando o plenário para a sessão em que deverá realizar-se a eleição do novo presidente da Mesa, amanhã às 14 horas.

A sessão extraordinária que se encerrou ontem foi iniciada no dia 15 de janeiro, realizando os seguintes trabalhos:

Projetos remetido ao Senado	58
Projeto remetidos à presidência da Republica	5
Número de resoluções promulgados	19
Proposições votadas em primeira discussão	40
Proposições votadas em segunda discussão	60
Proposições votadas em discussão única	68
Proposições rejeitadas em primeira discussão	3
Proposições arquivadas por fôrça de disposição regimental	19
PROPOSICÕES APRESENTADAS	
Projetos de lei	150
Projetos de Resolução	35
Requerimentos	63
Pareceres	1

Cirilo Quer Coligação Com Amaral e o P.S.P.

Está anunciada ainda para os próximos dias uma entrevista do sr. Cirilo Junior, que acaba de chegar de São Paulo, com o governador Amaral Peixoto no sentido de estudar as possibilidades de uma coligação de partidos para apoiar o candidato no Ingá nas próximas eleições. O sr. Cirilo Junior, inicialmente, pretenderia o apoio do P. S. P. fluminense para um dos nomes (todos pessedistas), que o sr. Amaral Peixoto indicará no exame da convenção do PSD em abril.

NAO CONCORDARA'

E' certo, entretanto, que o deputado Paranhos de Oliveira, presidente do P. S. D. no Estado do Rio, não concordará de modo nenhum com uma aproximação com o Ingá, visando o fortalecimento das fôrças situacionistas. O sr. Paranhos de Oliveira, não somente é favorável a que o seu partido tenha candidato próprio à sucessão do sr. Amaral Peixoto, como também não encontraria meios suficientes para convencer os seus correligionários das vantagens de uma aliança daquela natureza, uma vez que todos êles, principalmente os deputados estaduais, já se encontram francamente na oposição ao sr. Amaral Peixoto.

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL

Convenção da U.D.N. – D. F.

Será instalado hoje, quinta-feira, dia 11, às 18,30 horas, a Convenção Regional da U. D. N. -D. F., convocada para processar a eleição do segundo grupo de Candidatos dessa Seção do Partido, à Câmara de Vereadores.

A Convenção será presidida pelo Deputado Mauricio Joppert da Silva, revestindo-se o áto da maior solenidade.



Sim. Você não tem outros objetivos que não sejam o confôrto e o bem-estar de sua familia. No entanto, por mais que dê *agora* a sua espôsa e filhos - boa casa, bons móveis, bons colégios, diversões *nunca será* o *bastante*. Porque você não lhes oferece a segurança do futuro. Porque você não lhes garante para sempre, *aconteça o que acontecer*, o mesmo nivel de vida, a mesma despreocupação de hoje. Faça-o quanto antes, instituindo um seguro de vida. Um agente da Sul America lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À Sul America Companhia Nacional de Seguros de Vida, Caixa Postal 971, Rio de Janeiro
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
Nome
Data do Nasc.: Dia Mês Ano
Profissão Casado? Tem filhos?
Rua N.º Bairro
Cidade Estado

ASSIM PENSAMOS...

A MEDIOCRIDADE DE GETULIO E A FALENCIA DOS GRANDES PARTIDOS

Getúlio Vargas, conforme sustentamos ontem, ignorava, na sua mediocridade, em 1945, a fôrça de que dispunha junto às massas trabalhistas.

De fato, desfechado o golpe de 1937, começaram, logo, no Brasil, a copiar servilmente o que se fazia nos paises fascistas do mundo. Intensa propaganda foi desencadeada, em todos os setores, no sentido de exaltar até ao paroxismo a figura do ditador, procurando-se, por outro lado, destruir, nos espiritos, a concepção de vida democrática, para substitui-la por uma concepção fascista.

A liberdade, dizia-se por todos os lados de nada valia e, portanto, o voto não enchia barriga. Esta sim — a barriga — a tudo suplantava e quando um povo encontrava quem lhe enchesse o estômago, embora o privasse da liberdade, tinha encontrado e iluminado, o salvador, o predestinado, que devia ser seu senhor.

Mas, como Getulio e seus «camelots» não acreditassem na própria propaganda, não podiam acreditar nos seus efeitos.

No entanto, as massas trabalhistas, vencidas pela propaganda estadonovista, adotaram uma atitude masoquista, sujeitando-se a toda a prepotência do Estado Novo, como se procurassem inconscientemente a dor e o sofrimento, no que, aliás, repetiam a conduta das massas dos paises fascistas, subjugadas aos respectivos ditadores.

Assim, em 1945, quando as elites numericamente inferiores, valendo-se de circunstâncias internacionais favoráveis, começaram a abalar o jugo da ditadura, Getúlio, ignorante dos efeitos de sua propaganda, se deixou vencer pelo estridente alarido que uns poucos homens decididos faziam, e, êle mesmo, se viu na contingência de propiciar o regresso do pais à liberdade. Em certo momento, contando já com a aliança dos comunistas, politicamente mais esclarecidos, pretendeu recuar, mas o fez de modo inseguro e bisonho, de maneira que acabou por ser apeado do poder.

Entretanto, se o ditador tivesse consciência de sua fôrça, se não fosse um politico medíocre, teria vencido a parada, bastando, para isso, enfrentar corajosamente a situação, deixando o Govêrno entregue a uma pessoa de confiança e vindo para a rua disputar as eleições, que fatalmente lhe haviam de favorecer. Mas, ao invés de assim proceder, o ditador decretou sua própria sentença de morte, procurando manter-se no poder, à custa de golpes excusos e já impraticáveis a certa altura dos acontecimentos.

Eis ai o panorama da situação em 1945.

Contudo, apeado Getúlio do poder, não foi êle proscrito da influência que uma longa propaganda construira, porque os partidos politicos que surgiram se abstiveram de exercer qualquer atividade politica no sentido de esclarecer o povo. Os dirigentes do movimento de 1945, se contentaram em tomar a cidadela, nada fazendo, porém, para nela se manterem.

A consequência disso, foi que Getúlio voltou em 1951 e se não se tivesse desmandado, se omitido, enfim, se não fosse a personificação da mediocridade, tê-lo-iamos de novo indefinidamente no poder. Mas, como êle próprio se desmoralizou e se destruiu, estaremos em breve definitivamente livres de tal flagelo, porém por pura sorte.

Dessa forma, como estamos vendo, o mal de que padece o Brasil é, sobretudo, a falta de militância politica dos partidos, consequência do fracasso das elites e causa imediata da falência das grandes agremiações politicas.

Parece, porém, que chegou a hora das elites agirem. Pelo menos as eleições estão próximas.

HUGO BALDESSARINI

DECLARA BRENO DA SILVEIRA:

Falidos Os Grandes Partidos

Interêsses pessoais desagregam as chamadas grandes agremiações que não têm nas suas bancadas nenhum traço comum de atividade

O deputado Breno da Silveira considera em liquidação os grandes partidos politicos.

"Os chamados grandes partidos não passam de um aglomerado de interêsses, que variam de acôrdo com as injunçoes da politica local não tendo as suas bancadas a homegeneidade que seria necessária ao real exercicio da representação partidária. Foi por êsse motivo que deixei a UDN, vindo a ingressar no PSB, cujo programa é observado em qualquer Câmara onde tenha um representante"

A ASCENÇÃO DE NOMES

Continuando disse-nos o representante carioca: "A falência dos grandes partidos tem permitido a ascenção de nomes que ficam acima dos interêsses partidários, homens que congregam em tôrno de si maiores facções, que as do próprio partido. Um caso flagrante é o Otávio Mangabeira, que inegàvelmente está mais ligado aos interêsses baianos que o seu partido".

CULPA DOS POLITICOS

"A culpa do fracasso não cabe propriamente aos partidos mas somente aos politicos, que teimam em colocar os seus interêsses acima do interêsse partidário. O PTB é um exemplo. As lutas que se travam dentro do partido se devem exclusivamente aos interesses de determinados grupos que se degladiam a fim de melhor se situar dentro dos quadros partidários, esquecidos de que existe um programa a defender. O único programa que conhecem é o seu próprio, embora êste contrário àquele.

ABSURDOS

Dêsse procedimento heterogeneo dos politicos nascem as disenções dentro das próprias bancadas. Temos um Govêrno que se diz 'trabalhista', estando esquecido do próprio programa que se propos ao concorrer ao pleito de 50. O que acontece é o absurdo de ter em oposição membros do próprio partido, figuras de representação, como acontece agora com o deputado Lúcio Bittencourt, que rompe com Getulio desenganado do que possa o presidente fazer em têrmos trabalhistas.

Onde os programas, as promessas, as realizações? O interêsse pessoal sobrepõe o partidário da a falência inequivoca das chamadas grandes agremiações, que no pito, não passam de um aglomerado de interêsses locais que sacrificam tudo em holocausto ao próprio proveito".

FORJAS DA CARESTIA

A par com o Banco do Brasil que num só ano provocou emissões de papel moeda acima de oito biliões de cruzeiros e levou o Tesouro Nacional a encampar prejuizos de cêrca de dez biliões, outra forja da carestia da vida está enquadrada na COFAP, que até o presente outra coisa não tem feito senão aumentar o custo de tôdas as necessidades.

Falar em COFAP é relacionar o rosário de majorações que vem ela enfiando desde a hora maldita em que foi criada pelo Congresso Nacional, ao julgar que apoiando a mensagem da presidência da República estava cooperando para a solução da crise econômica.

Em vez de um orgão controlador dos preços e de combate a avidez de lucros dos tubaroes açambarcadores, surgiu uma maquina potente e discricionaria para atender de bom grado a todos quantos queiram elevar o custo de suas mercadorias.

Quem percore as casas atacadistas e varejistas verá que a bolsa do povo está sendo escorchada por uma ganância desenfreiada. Os frades da COFAP só se reunem para ir ao encontro da vontade de manipuladores do enriquecimento ilicito.

As duas forjas da carestia, Banco do Brasil e COFAP, como irmãs siamezes, engarrapam o dr Getúlio Vargas, justificando a febre de encarecimento a seu talante, enquanto a fome, a nudez e a impossibilidade de defender a saúde vão levando ao desespêro a maioria dos lares brasileiros!!

TESTAMENTO DE JANGO

Veneno Sôbre a Paz Social

A fiscalização do trabalho serve de arma de vingança contra os empregadores que combateram o salário mínimo — Impõe-se a revogação do ato

A fiscalização das leis do trabalho, especilização muito delicada no âmbito do Direito do Trabalho, tem sido muito infeliz, desde o seu inicio.

Como tôda fiscalização, tem aspectos bons e outros maus bar todos êles peculiares à própria função e se se colocam entre dois fogos, entre dois interêsses, não podem ser entendidos pelos seus responsáveis que, para cúmulo de má sorte, têm tido diretores adbosllutamente leigos na matéria.

Nos últimos anos, seus dirigentes impulsionam seus auxiliares exclusivamente em favor das multas, que se repetem umas após outras. Não dirigem seus serviços com a necessária planificação, visando os seus reais objetivos, que é assegurar os direitos concedidos ao trabalhador, mas, ao reverso, colimam apenas e com sadismo, a perseguição patronal com a arma do auto de infração.

Não se faz, como determina a legislação vigente, a educacão psicológica do empregador porque o fiscal que assim proceder ficará desde logo sob a suspeita de subornado.

O furor que se esconde sob a fisionomia de certos dirigentes que outrora se viram combatidos por elementos que se não queriam sujeitar às normas das multas indiscriminadas, vem de ressuscitar, melhormente armado, com a recente portaria do ex-ministro Jango Goulart, que extinguiu, ao apagar das luzes a divisão territorial do Distrito Federal, a fim de permitir a concentração de fiscais em massa em determinadas zonas da cidade, como castigo politico àqueles que reclamaram contra o absurdo do salário-minimo eleitoral.

A modalidade que se pretende inaugurar agora, modificando normas que aprovaram durante mais de um decênio, visa a facilitar os "Comandos" que se farão agora em massa, sob o rótulo de FISCALIZAÇOES ESPECIAIS, sob a chefia de elementos da esquerda, para gáudio de certos agitadores que pretendem aproveitar-se da ocasião.

Dentro em breve a posição de chefe de emprêsa ou de comerciante será pior que a de um perseguido por crime comum. A fiscalização do trabalho, cuja modificação apressada com a conivência de seus diretores, foi feita no testamento ministerial tornar-se-á, dentro em breve, a arma de vindita do Sr. Jango, que se afastou do cargo em pessoa mas deixou no Ministério intacto o veneno que age sôbre a paz social, através do ninho de escorpiões que cultivou e que continuam, em silêncio, a obra de desagregação e de vingança...

SAI FAIM, ENTRA PAES LEME

O ex-independente", que sempre foi contra Getulio virou a casaca e ingressou no P. T. B.

Com a deserção de Faim Pedro eleva-se a sete o número de vereadores que abandona as fileiras do PTB, desgostosos das atividades desenvolvidas por Lutero Vargas, que quer transformar os edis em seus cabos eleitorais.

FIEL A DULCIDIO

Faim, embora rompendo com o PTB, manter-se-á fiel ao prefeito, pois recentemente obteve nomeações de cabos eleitorais para cargos na Prefeitura.

ENTRA PAES LEME

O vereador Luiz Paes Leme que pertencia à bancada dos "independentes" ingressou, ontem, nas hostes do PTB.

Com um discurso cheio de elogios ao Govêrno Vargas (que êle sempre atacou na Câmara) Paes Leme passou a militar nas hostes petebistas, levado pela mão de Lutero, que procura compensar a perda de um com o ingresso de outro.

Ajudem LUTA DEMOCRATICA em sua luta pelo Brasil, tomando uma assinatura anual, a Cr$ 260,00, ou semestral, a Cr$ 140,00. Tratar diretamente à Avenida Rio Branco, 108, sobre-loja ou pelo Reembôlso Postal.

LUTA DEMOCRATICA nas RELIGIÕES

ESPIRITISMO

FALSA IGUALDADE

Direção: CORYNA REBUÁ

Léa e Celina conversavam:

— ...e o espiritismo não tem muita semelhança com o comunismo?

— Com o comunismo? Que absurdo! Em quê?

— Na igualdade... Vocês, espiritas, não dizem que sómos tôdos iguais?

— Mas a igualdade defendida pelo espiritismo é relativa à evolução espiritual, que é coisa a que tôdos têm direito, igualmente.

— Quer então você dizer que êsse direito só se prende aos interêsses do espirito?

— Naturalmente que sim, porque só o espirito é eterno e suas transformações se processam dentro da moral. Ele foi, é e será ele mesmo, fluidicamente, como a matéria foi, é e será ela mesma, materialmente, porém, a matéria não evolue pela moral, porque ela é coisa e, como coisa que é, a sua transformação é apenas material.

— Bem mas você não acha justa a igualdade na vida material, isto é, na vida que a matéria nos pode proporcionar?

— Não. Acho injusta até.

— Por que?

— Porque sou espirita.

— Explique-me isto...

— De acôrdo com o espiritismo, cada espirito pertence à uma camada psiquica correspondente à sua evolução. Essas camadas psiquicas, por si mesmas, já colocam os espiritos em situações diferentes, portanto, sem igualdade. Conforme a evolução, isto é, o seu aprimoramento, o espirito deixa, automàticamente, a camada psiquica em que se encontrava e ascende à seguinte, alcançando, assim, os seus benefícios. Mas aqueles que se não aprimoram, permanecem, estacionados, na camada psiquica que o outro deixou, consequentemente, não poderão fruir benefícios iguais. Ora, se disto estou convicta, porque seu espirita de fato, como posso concordar com uma teoria que se contrapõe à que adoto?

— Mas êsse seu argumento é no plano espiritual, ao passo que eu me refiro à igualdade na vida material, que é a defendida pelos comunistas.

— Ora, Léa, uma coisa é reflexo da outra! Se há camadas psiquicas às quais os espiritos pertencem, e êles, reencarnam, trazem a evolução relativa à essas camadas, a sua vida na matéria tem de ser uma consequência, isto é, um reflexo dessa desigualdade.

— Quer você dizer, então, que há justiça na disparidade das sortes na vida terrena?

— Há. A vida terrena é uma escola onde o espirito vem aprender a ser bom. Para aprender, êle se tem de submeter a tôdas as disciplinas e estas serão mais ou menos penosas, conforme as suas necessidades, e aplicadas de acôrdo com o mérito de cada um. Que diria você de uma escola que não disciplinasse os seus alunos e não os submetesse a provas?

Acha-la-ia um ambiente pernicioso, porque, ao invés de edificar, favorecia a expansão do mal. Porém, o que se verifica, constantemente, é o desnivelamento das criaturas, pois, enquanto as bôas sofrem, passam necessidades e são atingidas pelo infortúnio, o mau, ao contrário disso, vive feliz, confortavelmente, sem problemas e até mesmo prejudicando aquelas. Por que, por isso mesmo, não ser igualada a sorte de tôdos?

— Porque seria a estagnação! A igualdade não é, ainda, dêste planeta. Ela é de outros mundos, onde já se não precisa de sofrer, porque já se tenha superado o mal e suas consequências. Até mesmo no espaço há desigualdade, porque há hierarquia, há espiritos que mandam e espiritos que obedecem.

— Que é preciso, então, para se ser feliz na Terra?

— Não fazer a outrem aquilo que se não queira que nos façam...

— Apenas isto?

— Acha pouco? Pois olhe, minha amiga, isto é não ser comunista — é ser espiritual. E', sobretudo, a verdadeira igualdade.

ISRAELITA

A COMIDA "KACHER"

Segundo essa religião, tôda a comida deve obedecer a uma preparação especial, que se chama "Kacher" e que consiste em fazê-la, de acordo com certas regras dispostas no Pentateuco e no livro de regras e leis Israelitas, chamado "Chulrhan Aruh", sôbre o qual falaremos mais tarde.

O alimento que requer maior cuidado em sua preparação é a carne. Seu processo para se tornar "kacher" começa no matadouro. Primeiramente, o animal só pode ser abatido por um especialista, na forma Israelita, chamado "chore", e que tem que ter um estudo especial para isso. O abate faz-se com uma faca comprida, de aço, sem ponta e que deve de uma só vez cortar a arteria do animal. Há nisso uma intenção clara de poupar longos sofrimento, do animal, através de pancadas ou muitos cortes de faca, e a falta de ponta na faca, é para evitar a impressão de instrumento de morte e sim apenas para execução ritual do abate de animais.

Entre os animais tambem há uma divisão de animais "kachor" e não "kacher". Os animais que podem ser utilizados ("kacher") são aqueles cujo casco dos pés é partido, a exemplo do boi, de carneiro, etc. Assim é proibida a carne do cavalo e outros animais da mesma forma nos casos. Animais menores como gato, cachorro, são expressamente proibidos como impuros. As comidas que não são "kacher" chamam-se "trefa", que significa "impureza". Daí deduzir-se hoje em dia, que deve haver um fundo medicinal que justifique a proibição dessas comidas ditas "impuras" ou "trefá". A comida proibida, como impura por excelência, é a carne de porco.

Há pouco tempo, lemos em uma revista de assuntos de saúde, na qual se dizia que a carne do porco é prejudicial a saúde, por conter certos micróbios que só podem ser eliminados a uma temperatura de não menos de 150 graus, coisa pouco provável de ser atingida numa cozinha normal.

YECHAIAU BERG

HUGO BALDESSARINI
SEBASTIÃO IZAHIAS
JOSÉ ISOLINO A. ARAUJO
ADVOGADOS
RUA BUENOS AIRES, 85-4

VIDA EVANGÉLICA

Direção: E. DE CARVALHO

UMA GRANDE MISSÃO

Interroga a tua alma e vê si nela existe
O sentimento bom da solidariedade
E procura levar ao coração que é triste
O bálsamo feliz de tua caridade.

Há gente por aí, cuja vida consiste
Em queixar-se de Deus pela dôr que lhe invade
E a maldizer o céu por tudo que lhe assiste
Nos dias de pezar, nas horas de saudade...

Mas se alguém lhe levar caritativamente
A palavra de Deus e um pedaço de pão,
E alimentar-lhe assim o corpo e a alma doente,

Terá tido no mundo uma grande missão
Porque nada é mais nobre e mais santo que a gente
Conseguir consolar a um triste coração.

MARIO BARRETO FRANÇA

UNIÃO BIBLICA

Leitura para hoje, dia 11 — São João, 7: 1-13.

SECRETARIA REGIONAL DA MOCIDADE INDEPENDENTE

No terceiro domingo de abril próximo, na segunda Igreja Presbiteriana Independente (rua Lino da Fonseca, 47 — Oswaldo Cruz), haverá a terceira reunião dos presidentes das Uniões de Mocidade desta denominação, pertencentes à Região-Rio, e sob a direção do jovem Hellis Pereira Rangel.

Deverão estar presentes os presidentes de Volta Redonda, Cruzeiro, São Lourenço, Sengó e Caxias.

IGREJA PRESBITERIANA DE BENTO RIBEIRO

Os dirigentes do trabalho leigo da Igreja Presbiteriana de Bento Ribeiro são os seguintes irmãos: Sup. da E. D., Natanael Rocha de Souza; Pres. Soc. Feminina, Benita Bezerra da Cunha; Pres. Soc. de Homens, Paulo Pereira Medeiros; Pres. UMP, Enoch Telles Pereira; Tesoureiro da Igreja, Israel Carlos da Cunha; Pres. da Junta Diaconal, Djalma dos Santos Chaves; Sup. do Berço, Dorcas Maximas de Sousa.

O pastor da Igreja e o Rev. Anselmo Figueira Chaves.

CULTO AO AR LIVRE

A Igreja Evangélica Fluminense tem realizado cultos ao ar livre, na esquina da rua de São Cristovão próximo à rua Figueira de Melo, com assistência de muitas pessoas estranhas, que ouvem o Evangelho.

Hoje, e tôdas as quintas-feiras, haverá culto ao ar livre naquele local, às 19,30 horas, dirigido pelo irmão Francisco da Silva.

LARES DE MENORES

O Exército da Salvação mantém Lares de Menores no Rio de Janeiro, em Suzano, S. Vicente, Arco Verde, Jacutinga, Pôrto Amazonas, Pôrto Alegre, Pelotas, e o Berçário, Jardim de Infância e a Casa do Escolar do Lar das Moças de São Paulo, amparando assim a criança brasileira, para trabalhar pelo futuro do Brasil.

Coopere com o Exército da Salvação (Caixa Postal 2.223, Rio de Janeiro).

BIBLIAS PARA CEGOS

A Sociedade Bíblica do Brasil tem literatura e Bíblias para cegos, e também avulsos de porções Bíblicas, no alfabeto Braile. Dessa maneira todos têm oportunidade de conhecer a Palavra de Deus.

ASSOCIAÇÃO C. EVANGÉLICA

No templo da Assembléia de Deus, a Associação Coral Evangélica realizará um recital de côro e orquestra no próximo dia 20, sábado.

Esse recital havia sido anunciado para o dia 13, mas foi transferido por motivo de fôrça maior.

Ingressos com o presidente prof. Erctildes Malta.

O côro e a orquestra da Associação serão dirigidos pelo professor Livino D'Alcantara.

*

NOTICIÁRIO

Publicaremos gratuitamente qualquer noticiário de Igrejas evangélicas. Poderão remetê-lo para a secção "Vida Evangélica", Redação de LUTA DEMOCRATICA, Av. Rio Branco, 108 — 1.º andar.

UMBANDA

PONTOS CANTADOS

Nº 17

Outro ponto de São Jorge

Ele é soldado de cavalaria
E' capitão, é o maior do dia

Roupagem fluidica da falange: Armadura e manto vermelho.

Côr da luz da falange: Azul claro e rosa.

Nº 18

Ponto de Ogum de Nagô e Ogum de Malei

Saravá Ogum
E a coróa de Lei!
Saravá Ogum
E a coróa de Lei!
Ogum Malei...
Ogum de Nagô!

Roupagem fluidica da falange: Manto vermelho e roupas pretas.

Côr da luz da falange: vermelho e rosa claro.

Nº 19

Outro ponto de São Jorge (Ogum Guerreiro)

Em seu cavalo branco ele vem montado (Bis)
Calçado de botas êle vem armado (Bis)
Oh! vinde, vinde nosso salvador!
Oh! vinde, vinde São Jorge
Nosso defensor!...

Roupagem fluidica da falange: Armaduras e manto vermelho.

Côr da luz da falange: Azul claro e rosa.

Em prosseguimento daremos, amanhã, os pontos de São Jorge (Ogum de Aruânda), de Ogum Megê e de Ogum Iára.

CATOLICISMO

O SANTO DE HOJE

Santo Eulógio, padre e mártir (morto em 859)

Santo Eulogio, nasceu em Cordoba e era um principe da ciência e da virtude. Ordenado sacerdote tomou o propósito de combater a maléfica influência dos mouros, que naquela época eram senhores da Peninsula Ibérica. Milhares de cristãos deveram a seu zelo ardente, a seus escritos eloquentes, a suas exortações inflamadas, ter permanecido fiéis a Jesus Cristo. Citado como réu, comparece perante ao juiz, tendo a coragem de lhe mostrar as imposturas e os erros de Maomé e convida-lo a se fazer discipulo de Cristo, unico salvador do mundo. Furioso de uma tão santa ousadia, o juiz ordena que ele seja decapitado. Era 11 de março de 859.

AINDA A LETRA DO HINO DO CONGRESSO EUCARISTICO

A fim de protestar contra a decisão do Concurso instituido para a escolha da letra do Hino do Congresso Eucaristico Internacional, no próximo ano, que classificou em primeiro lugar a composição do beneditino D. Marcos Barbosa, por achar os seus versos em desacordo com as recomendações da Comissão de Música Sacra, esteve em nossa redação o sr. J. M. de Santa Rosa. Segundo o sr. Santa Rosa, exigia-se uma letra ao mesmo tempo «grandiosa e simples», e, para o estribilho «por ser o momento em que todas as vozes se fundem no louvor a Jesus-Hostia» coisa «vibrante e de prósodia facilima. Interessado no pleito, endereçou o sr. Santa Rosa uma carta ao exmo. sr. Bispo D. Helder Camara em termos bem educados, manifestando, nas entrelinhas sua extranheza. Logo a seguir veio pela imprensa um protesto formal do Conego O' Grady de Paiva, que corajosamente condenou o produção vencedora, analizando-a, técnica e teológicamente do primeiro ao último verso. Pelo mesmo jornal veio uma entrevista, dias depois, de monsenhor Mota e Albuquerque defendendo os versos de D. Marcos. Pretendendo justificar a pobreza da poesia, monsenhor Albuquerque, presidente da C. M. S., alega que os versos «não são arrebatados e quentes, mas castos e impregnados de misticismo». Não se recorda, porém, de que não foi castidade e misticismo que a Comissão recomendou, mas grandiosidade e vibração. Após tecer várias considerações sobre a poesia vencedora, mostrando a sua fraqueza, o emprego de palavra como «Sa Crum Convivium» e «comida forte», susceptiveis de sugerir intenções irreverentes por parte do povo, termina o sr. Santa Rosa por estranhar que não se tivesse convidado um poeta para tomar parte no julgamento, uma vez que no Brasil eles não faltam.

Não dê um passo SEM OUVIR MACTUBE

Horóscopo

Para amanhã, 6.ª-feira, 12 de Março, 1954

Os fluidos lunares, funestos e benéficos, favorecem o tratamento de intoxicações; porém não por via bocal. Os casamentos realizados amanhã fracassarão.

*

Os aspectos astrais serão desfavoráveis à França e a China. Movimentos populares surgirão na Italia. Haverá noticia de reproduções literárias artisticas.

OS NASCIDOS ENTRE 12 H. DE 21 DE MARÇO E 14 H. DE 21 DE ABRIL: Reação favorável, atividade permanente; desequilibrio da circulação da nutrição.

*

OS NASCIDOS ENTRE 14 H. DE 21 DE ABRIL E 16 H. DE 22 DE MAIO: Embaraços pela manhã, figado preguiçoso, ouvido direito fraco; tarde de triunfo, apoio providencial, possibilidade de elevados lucros, arte, romance.

OS NASCIDOS ENTRE 16 H. DE 22 DE MAIO E 18 H. DE 22 DE JUNHO: Importantes configurações de triunfo em todos os empreendimentos, amizades poderosas, habilidade na arte e nas confecções.

OS NASCIDOS ENTRES 18 H. DE 22 DE JUNHO E 20 H. DE 24 DE JULHO: Desequilibrio intestinal; noticias agradáveis, habilidade nos negócios, favores de amigos benéficos.

*

OS NASCIDOS ENTRE 20 H. DE 24 DE JULHO E 22 H. DE 24 DE AGOSTO: atmosfera hostil que será superada, coração generoso.

OS NASCIDOS ENTRE 22 H. DE 24 DE AGOSTO E 0 H. DE 24 DE SETEMBRO: Importantes configurações de triunfo em todos os empreendimentos, inteligência vigorosa, planos realizáveis no futuro, ganho por intermédio de amigos, celebridade para escritores e advogados, soluções satisfatórias.

OS NASCIDOS ENTRE 0 H. DE 24 DE SETEMBRO E 2 H. DE 24 DE OUTUBRO: Tonturas de manhã, desarmonia doméstica, figado e intestinos doentes; tarde de reação pelo triunfo, ganho nas questões judiciais ou comerciais, apoio imprevisto de amigos benéficos.

*

OS NASCIDOS ENTRE 2 H. DE 24 DE OUTUBRO E 4 H. DE 22 DE NOVEMBRO: Sensibilidade sem fundamento [illegible].

*

OS NASCIDOS ENTRE 4 H. DE 22 DE NOVEMBRO E 6 H. DE 22 DE DEZEMBRO: Favorabilidade acentuada de noite.

*

OS NASCIDOS ENTRE 6 H. DE 22 DE DEZEMBRO E 8 H. DE 21 DE JANEIRO: Favorável de noite; apoio de amigos poderosos, lógica, ganho nas confecções.

OS NASCIDOS ENTRE 8 H. DE 21 DE JANEIRO E 10 H. DE 19 DE FEVEREIRO: [illegible] critico, noite favorável.

OS NASCIDOS DE 19 DE FEVEREIRO E 12 H. DE 21 DE MARÇO: Manhã de importante noticia, habilidade nos assuntos diplomáticos e literários, mediunidade perfeita.

Se quer consultar, confidencialmente a esta secção, sobre qualquer problema sentimental, preencha o cupão abaixo e envie-o em carta endereçada ao "Enigma do Afeto", redação de LUTA DEMOCRATICA, Av. Rio Branco, 108, sôbre-loja — Rio.

QUAL E' O SEU PROBLEMA SENTIMENTAL?

Nome ....

Pseudonimo ....

Data do nascimento ....

Cidade residencial ....

CINEMA

"DO OUTRO LADO DA RUA"

(Just across the street)

AS AVENTURAS DE UMA SECRETARIA

Eles eram visinhos, ela Ann Sheridan e êle John Lund. A história gira em torno de uma moça que procura ocupação e encontra-se por mera casualidade com o rapaz que mora no outro lado da rua e bem oposto à casa que ela habita. Nunca a tendo visto quando a vê pela primeira vez na casa de um milionário, para onde fora chamado na qualidade de bombeiro hidráulico, pensa que ela seja filha do ricaço.

Mas como é fácil de prever depois de tantos aborrecimentos tudo se resolve satisfatoriamente para a grande alegria do pai de Ann papel êste interpretado por Cecil Kellaway.

«Do Outro Lado da Rua» é um filme da Universal Internacional e será estreiado segunda-feira, nos cinemas: Império, Roxy, Avenida, Maracanã, Botafogo.

Onde Iremos Hoje

AVENIDA — Do outro lado da rua.
BANDEIRA — A bala perdida.
HADDOCK LOBO — A guerra dos mundos.
MARACANÃ — Do outro lado da rua.
NATAL — Assassinatos em profusão.
SANTA ALICE — Borrasca.
VELO — Chama da ambição.
VILA ISABEL — O martirio do silêncio.

CENTRO

COLONIAL — A guerra dos mundos.
FLORIANO — Borrasca.
IDEAL — Sua Excelência a Embaixatriz.
MEM DE SÁ — Borrasca.
PRESIDENTE — Nápoles, milionária.
PRIMOR — A guerra dos mundos.

ZONA SUL

ALVORADA — Negro de alma branca.
ART-PALACIO — Nápoles milionária.
ASTORIA — A guerra dos mundos.
AZTECA — Irmã Alegria.
BOTAFOGO — Do outro lado da rua.
CARUSO-COPACABANA — Irmã Alegria.
COPACABANA — Sua Excelência a Embaixatriz.
IPANEMA — Bomba, caçador de leões.
LEBLON — Sua Excelência a Embaixatriz.
LEME — Irmã Alegria.
METRO COPACABANA — Senhorita Inocência.
MIRAMAR — Borrasca.
NACIONAL — Irmã Alegria.
PAZ — Os valentes não choram.
PIRAJA' — Brinquedo proibido.
RIAN — Borrasca.
RITZ — A guerra dos mundos.
ROXY — Do outro lado da rua.
S. LUIZ — Borrasca.

TIJUCA

AMERICA — Sua Excelência a Embaixatriz.
CARIOCA — Borrasca.
METRO TIJUCA — Senhorita Inocência.
OLINDA — A guerra dos mundos.

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — Sua Excelência a Embaixatriz.
MAUA' — Irmã Alegria.
PARAISO — De volta do céu.
PENHA — Nunca te amei.
ROSARIO — Beleza do diabo.
SANTA HELENA — Terra em fogo.
SANTA CECILIA — Missão nos Balcãs.
S. PEDRO — Negro de alma branca.

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — Sua Excelência a Embaixatriz.
COLISEU — Irmã Alegria.
MADUREIRA — Bomba, caçador de leões.
MASCOTE — A guerra dos mundos.
MEIER — Floresta maldita.
MONTE CASTELO — Borrasca.
PARA TODOS — Irmã Alegria.
PIEDADE — A doce inocência.
QUINTINO — Rincão das tormentas.

TEATRO

"CARROUSSEL PAULISTA", O ESPETÁCULO DO NIGHT AND DAY

Com criticas de fino sabor, boa comicidade, bons números de bailes, luxuoso guarda-roupa e magnifico elenco, está em cena na Boite dos Astros — o Night and Day — a revista "CARROUSSEL PAULISTA", que está merecendo os aplausos de um público numeroso.

Os autores J. Maia e Max Nunes prestam sigificativa homenagem ao Estado de São Paulo com um espetáculo que os cariocas aplaudem integralmente pela comicidade que apresenta. E' um espetáculo que agrada aos filhos de todos os Estados.

OS QUE VÃO APARECER AO LADO DE EVA TODOR

Luiz Iglézias fará estrear no próximo dia 19, no Teatro Serrador a sátira de Carson Kanin "A RAINHA DO FERRO VELHO" que traz a um [illegible] produção de Raymundo Magalhães Júnior. Além de Eva Todos estão com ótimos papéis na peça Afonso Stuart, Manoel Pera, Jorge Doria, Rodolfo Arena, Leda Vale, Ada Camargo, Pola Leste e Jorge Gonzaga.

Com essa distribuição vem o diretor José Maria Monteiro ensaiando com afinco o espetáculo que marcará uma ótima estréia para Eva e seus Artistas no Teatro da rua Senador Dantas.

Pelo elenco bem se pode avaliar o que sairá o desempenho [illegible] "A RAINHA DO FERRO VELHO".

ROTAÇÕES

De CESAR CRUZ

MARIA CELESTE em etiqueta "Copacabana" lançará o choro "O Velho Pai João". Esse melódico, focaliza em seus versos, um seresteiro em pleno sertão. Na certa o choro "O Velho Pai João" ganhará uma rapida popularidade nesta "Cidade de São Sebastião" do Rio de Janeiro.

—x—

INEZITA FALCÃO acaba de compor um samba intitulado "Lua Branca". Essa página musical decanta a grandeza imensurável do astral e tudo faz crer, que essa exsolista das "Seis Pequenas do Barulho" desperte sensação no mundo dos discófilos. Essa melodia de Inezita Falcão deverá ser impressa pela "Ritmos".

—x—

RUTH AMARAL já gravou para "Columbia" a macumba de Valdir Machado e Antônio Braga "Rainha da Cachoeira". Boa música.

COMENTARIO

Therezinha Magalhães já mandou orquestrar o samba "Negro Brasileiro" para imprensar na "Columbia" em sua interpretação.

—x—

ARACY CORTES marca um ponto alto lançando "Denguinho" pela "Odeon".

—x—

ORLANDA CORREA já levou para "Todamérica" Mancheses".

—x—

JULINHA SILVA já entrou em novas negociações com a gravadora de Antônio Almeida.

RÁDIO

J. Barra Sobrinho

MALHANDO EM FERRO FRIO

O rádio é um organismo vivo e como tal, necessita de sangue novo. Acontece, porém, que para se entrar para determinadas emissoras, necessitam-se de pistolões. Valor apenas não basta. Sabemos que batalhar para dar um lugar ao sol a elementos de reais possibilidades artisticas em nosso meio radiofônico, é o mesmo que malhar em ferro frio. Ha entre os responsáveis pelas estações de rádio, uma como que combinação prévia, com o fito único de explorarem o trabalho alheio, o talento e a ambição de pobres meninas, a vaidade de se fazerem ouvidas através do microfone dessas estações. Pobres criaturas que vivem se estiolando, que vivem dando "duro", substituindo cartazes que se acham em excursões, sem ao menos receberem um pequeno "Caché" para fazer face as despesas de condução e alimentação. São as verdadeiras vitimas desses exploradores, numa época em que a escravidão parece ter terminado, em que se batalha contra a exploração do homem pelo homem, em que o encarecimento do custo de vida sobe num "crescendum" assustador! Raras, raríssimas são as excessões. Poderiamos citar um grande número de mocinhas que vêm sendo vilmente exploradas, na esperança de um dia serem aproveitadas. Se isso fosse apenas um estágio, era desculpável. Mas não. E' exploração no "duro". Exploração deslavada e isso revolta quem tenha um comesinho senso de justiça. Por que é que muitos canastrões ainda continuam no rádio tomando lugar de gente nova, gente que verdadeiramente traria para o sem fio vitalidade e renovação. Ponham a mão na conciência, senhores exploradores e ainda é tempo de corrigirem essa clamorosa injustiça!

NOTICIÁRIO

JANE — E' uma das estrelas mais futurosas da constelação marinqueana pois possue uma voz emoliente, bom ritmo e interpreta, com sentimento, as melodias que canta. Está sendo muito procurada pelos compositores desejosos de lhe confiarem suas músicas.

Fogerio — graciosa princesinha do Rádio de 1954, que apesar [illegible]

*

JULINHA SILVA — A bonita interprete de melodias dolentes, da Rádio Mairink Veiga, está «pintando» como um dos valores positivos da nova geração artistica. Bonito futuro tem pela frente se continuar a cuidar de seu repertório.

PROGRAMAÇÃO

RADIO GUANABARA

Waldir Ribeiro continua apresentando na Rádio Guanabara, todas as manhãs «Parada Leopoldinense», programa que venceu no Rádio e que prestigia o subúrbio da Leopoldina. Ouça, todos os dias das 7,30 às 8,30, pela Rádio Guanabara, Waldir Ribeiro comandando o mais atraente desfile musical matutino.

*

Para voce que gosta de recordar, recomendamos ouvir na Rádio Guanabara, diariamente, das 22,30 às 23,00, «Dona Saudade», um programa bem conduzido pelo locutor Dantas Ruas. «Dona Saudade», como o titulo sugere, é um desfile de páginas do noso cancioneiro nas vozes dos seus mais legitimos interpretes.

*

Jonas Garret continua apresentando com sucesso o seu programa na Rádio Guanabara. Ouça, diariamente, das 13,30 às 14,00, o programa Jonas Garrett e passe [illegible].

MÚSICA

DIA 20, ESTRE'IA DA OSB

A estréia da Orquestra Sinfônica Brasileira na presente temporada, será no dia 20 próximo, sábado, às 16 horas, no Teatro Municipal, sendo regente o maestro Eleazar de Carvalho.

Vesperal da OSB será o seguinte: Francesco Malipiero, Sinfonia n. 4 (In memoriam); Assis Republicano, Concêrto para violino e orquestra, Solista, violinista Oscar Borghert; Igor Strawinsky, Petrouschka.

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE

No sábado seguinte, dia 26, às 16 horas novo concêrto sinfônico será realizado no Teatro Municipal, com a Orquestra do Teatro, sob a regência de Lionelle Forzanti.

Programa:

Sinfonias e Estribilhos de Orfeu, de Monteverdi; abertura de Cherubini; Concêrto de Piano, de Mozart; suite "Wassermusik", de Haendel; Prelúdio e Fuga em Ré Maior, de Bach (transcrição de Respighi).

Esse concêrto faz parte da Temporada Nacional de Arte, de 1954.

O segundo concêrto será realizado dia 31.

ASSOCIAÇÃO CORAL

O recital da Associação Coral Evangélica que estava programado para o próximo sábado dia 30, foi transferido para o sábado seguinte, dia 20, às 20 horas, na Assembléia de Deus em Madureira.

Ingressos com o presidente, prof. Erctildes Malta.

JOSE' SIQUEIRA

Encontra-se na França, onde dará um Curso no Conservatório de Paris, o maestro José Siqueira, em missão oficial da Escola Nacional de Música.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje os nossos confrades Srs. Otacilio de Lucena Montenegro, José Oswaldo de Araújo, Antenor dos Santos, Oswaldo Queiroz e Arno Broda.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio do Dr. João Carlos Vital, ex-prefeito do Distrito Federal.

CONFERÊNCIAS

Sob o tema "A atualidade financeira", o Dr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil, fará, no dia 11, às 18 horas, uma palestra na sede do Clube dos Seguradores, à rua Senador Dantas, 74 17.º andar.

Os sócios terão ingresso livre, havendo limitado número de convites à disposição dos interessados na Secretaria do clube.

—— Dando inicio às atividades do corrente ano da Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro, o Prof. Flexa Ribeiro fará uma palestra na sede da ABI, auditório, no próximo dia 26, às 17 horas.

SERVIÇO DE ANALISES PARA OS SOCIOS DA A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu comunicação do Dr. Manoel Bronstein de que continua atendendo em seu laboratório de análises médicas, à Avenida Rio Branco, 257, 5.º andar, salas 503/5, os sócios da Casa do Jornalista, aos quais, mediante guia fornecida pela Secretaria será concedido o desconto de 50 % sôbre os preços da tabela em vigor.

NOVA E VALIOSA DOAÇÃO À BIBLIOTECA DA A. B. I.

O nosso confrade Sr. Otto Schneider, antigo colaborador da Biblioteca da ABI, vem de fazer nova e valiosa doação à Casa do Jornalista, com a oferta de mais de trezentos volumes das mais recentes obras.

ARTES PLASTICAS

COLMEIA DE PINTORES DO BRASIL — Na última reunião, realizada domingo, a Colméia de Pintores do Brasil, após ouvir o relatório apresentado pelo Prof. Levino Fanzeres, aprovou a iniciativa da criação do Museu Siderúrgico do Brasil, onde serão guardados os mais significativos documentos da vida e da evolução da siderurgia brasileira desde os seus primórdios.

O Colméia autorizou o Prof. Fanzeres a escolher, entre os colmeianos, os figuras que deverão integrar a comissão organizadora dêsse novo departamento.

CALISTA ALONSO
Tratamentos [illegible]
AV. RIO BRANCO, 143
[illegible] ANDAR

Ajudem LUTA DEMOCRATICA em sua luta pelo Brasil, tomando uma assinatura anual, a Cr$ 260,00, ou semestral, a Cr$ 140,00. Tratar diretamente à Avenida Rio Branco, 108, sobre-loja ou pelo Reembôlso Postal.

O Discurso de Tenório na Câmara:

PÁ DE CAL NA ADMINISTRAÇÃO "CARDOSISTA"

IRRESPONDIVEIS OS ARGUMENTOS DO PARLAMENTAR FLUMINENSE, DEVASSANDO OS "MISTÉRIOS" DO EXECUTIVO CARIOCA – OS NÚMEROS QUE SUFOCAM OS DEVORADORES DOS COFRES PÚBLICOS

TORNA-SE INSUSTENTÁVEL A POSIÇAO DO PREFEITO DA CIDADE

Na sessão realizada anteontem na Câmara Federal, o deputado Tenório Cavalcanti pronunciou importante discurso, pulverizando, com fatos incontestes, a administração danosa do Sr. Dulcídio Cardoso à frente da P.D.F.

O vibrante discurso do parlamentar fluminense foi vasado nos seguintes termos:

Senhor Presidente, o Sr. Deputado Breno da Silveira pintou um quadro de quão calamitosa há sido a gestão do Senhor Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, no govêrno do Distrito Federal, de modo que não posso adiar por mais tempo o relato dos seus desmandos, principalmente quanto ao desbarato dos dinheiros públicos.

Iminente está a insolvência da Prefeitura do Distrito Federal.

Trago a esta tribuna dados absolutamente certos e irretorquíveis. Lanço desafio a quantos queiram contestar a expressividade do relato que passo a expor, para que se não diga tamanha desgraça não foi profligada no Poder Legislativo. Em nenhum período da história político-governamental da Nação vericou-se perigo maior para o crédito nacional.

A Capital da República está sem govêrno.

O delegado do Sr. Getúlio Vargas não pôde mais conservar as desgraças que empreendeu, abusando do mandato recebido e ao cumprimento do qual o outorgante não tem ligado a menor importância!...

Vejamos sem mais delongas a situação deplorável das finanças da Prefeitura do Distrito Federal, que há dois anos nada realizou de apreciável:

A calamidade que é incontestàvelmente a gestão do coronel Dulcídio Cardoso, na Prefeitura do Distrito Federal, faz desaparecer o pouco do prestígio que ainda desfruta o Senhor Getúlio Vargas nas camadas populares.

Pessoa de confiança do Presidente da República, tem o Prefeito, como delegado, malbaratado de tal sorte a receita municipal, que não se pode afastar do Sr. Getúlio Vargas a maior soma de responsabilidade na desastrada administração que faz do Rio de Janeiro uma cidade sem govêrno.

Não é possível eximir-se o Senhor Getúlio Vargas dessa responsabilidade, porque não deve ignorar o estado lastimável e alarmante das finanças municipais.

DUPLIFICAÇÃO DA RECEITA

A receita em dois anos duplicou, passando de Cr$ ... 2.918.096.286,50 a Cr$ ...... 6.098.230.000,00, enquanto a despesa subiu de Cr$ ...... 2.778.136.651,10, em 1950, a Cr$ 5.801.808.261,30, em 1953, com um «deficit» de Cr$ ...... 470.000.000,00 e a Cr$ ...... 7.923.110.009,40, em 1954, com um inevitável «deficit» de Cr$ 2.000.000.000,00 !!

Atente bem a Câmara para a expressividade dessas cifras e depreenda quanto tem sido nefasta a ação do Senhor Dulcídio Cardoso, com o beneplácito do Chefe da Nação, de quem é mandatário, apesar da patriótica repulsa do Senado Federal, que por um único voto não conseguiu evitar o descalabro!

São cifras positivas e incontestáveis que evidenciam o estado de falência da Prefeitura da Capital da República.

Sr. Presidente, nenhuma obra — obra pública de mérito — foi construída nessa gestão, ou melhor, nesses dois últimos anos, estando paralisadas todas as grandes e inadiáveis iniciativas das administrações anteriores.

O Sr. Frota Aguiar — Enquanto isso, o venerando Prefeito, o provecto alcaide continua a nomear os seus protegidos.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — E ainda agora, nobre Deputado, para fazer Presidente da Câmara dos Vereadores o Sr. Levy Neves, seu lugar tenente, naquela Casa estou seguramente informado de que negociou, com alguns vereadores, cêrca de 1.200 nomeações novas.

Para cúmulo do ludíbrio, da afronta a uma população escorchada por impostos sempre majorados a cidade está testemunhando o degradante espetáculos das filas de desesperadas mães de família que não obtêm matrículas para seus filhos nas escolas primárias. O Sr. Dulcídio Cardoso não construiu um só prédio escolar e não determinou a ampliação das escolas existentes. Mandou, o ano passado, apregoar, pelo seu Secretário da Educação, que êste ano não ficaria uma única criança sem matrícula.

A realidade porém, é que cerca de 100.000 crianças foram impedidas de se matricular por falta absoluta de prédios, de material e de preceptores.

O que ocorre nesse setor do ensino verifica-se nos demais, em plena desordem, pois os serviços que aos mesmos competem estão à matroca.

Dentro em breve o funcionalismo municipal, cujos quadros foram acrescidos por milhares de nomeações, entrará em atraso de vencimentos, não se podendo aquilatar até onde se estenderá essa desgraça iminente.

Enquanto os municípios testemunham tanto descalabro, o Departamento de Turismo esbanja Cr$ 15.000.000,00 na orgia carnavalesca, desperdiça Cr$ 5.000.000,00 na ornamentação da Avenida Rio Branco e o gabinete do prefeito emprega na propaganda do arrasador das finanças Cr$ ...... 6.000.000,00 pelo turismo e Cr$ 600.000,00 em gratificações a áulicos.

A culpa maior desse pandemônio cabe ao Sr. Getúlio Vargas que jamais poderá dizer que ignorava a pecaminosa gestão do Sr. Dulcídio Cardoso.

A' exposição seguinte, demonstra de modo irretorquível, o que venho de afirmar.

POSIÇÃO FINANCEIRA DO D. FEDERAL NO QUINQUENIO 1949 — 1953

BALANÇO ORÇAMENTARIO DE 1949

Receita Cr$ 2.548.593.497,00
Despesa
Pessoal Cr$ 1.569.231.377,40
2) Material Cr$ .... 149.569.063,50.
3) Diversos Cr$ .... 520.645.002,00.
Total Cr$ .... 2.284.445.002,00.
Superavit Cr$ .... 264.148.064,10.

Posição de Caixa:
Disponibilidade em cofre e Bancos Cr$ 526.581.270,40.

O exercício de 1949 constituiu o marco, do período de resultados positivos na lei de meios um saldo de 264 milhões de cruzeiros no execução orçamentária e um saldo de 181 milhões de cruzeiros no balanço financeiro.

Na verdade, a passagem para a Prefeitura, a partir de 1º de janeiro de 1949, da arrecadação direta dos impostos de vendas e consignações e de indústrias e profissões, antes a cargo do Govêrno Federal assinalou a fase de fortalecimento do Orçamento do Distrito Federal e constituiu reivindicação ditada pelos próprios têrmos da Lei Orgânica e da Constituição. Foi um passo decisivo da adimintsração na emancipação financeira da Capital da República.

Ademais, obras de grande vulto foram concluídas no indicado exercício a saber: alargamento do Tunel do Leme e a perfuração de outros sistemas de tuneis: do Pasmado; Catumbi, Laranjeiras: da rua Alice e, como via de penetração, o alargamento da praia de Botafogo. Nos diversos setores administrativos, além das obras normais, cumpre salientar o término do Hospital Pedro Ernesto; a construção de 12 escolas secundárias para instituição de vários ginásios, além de 12 escolas rurais. Houve um programa intenso de investimentos.

1950

Balanço Orçamentário
Despesa:
1) Pessoal Cr$ 1.676.763.494,20
2) Material Cr$ 234.732.520,00
3) Diversos Cr$ 866.640.636,90
Total Cr$ 2.778.136.651,10
«Superavit» Cr$ 139.959.635,40

Posição de Caixa:
Disponibilidades em Cofre e em Bancos Cr$ 748.007.589,70

No ano de 1950 a execução orçamentária apresentou um saldo de 140 milhões de cruzeiros e um saldo financeiro de 221 milhões de cruzeiros também apurado.

A política de investimentos prosseguiu em vários setores, convindo salientar, nesse exercício, o extenso programa de construção de rodovias: Avenida Litorânea e Estrada do Sumaré e a conclusão e entrega do tráfego das seguintes: Estrada das Canôas, ligando a Gávea à Tijuca; Avenida Brasil (duplicação); Estrada Galeão-Ribeira (Ilha do Governador), Estrada Braz de Pina; Estrada do Barro Vermelho; Estrada, Pôrto Velho; Avenida das Bandeiras (trecho entre o viaduto de Lucas e a Estrada Rio Sul), etc. etc.

Ao aprovar as contas do indicado exercício, assim se manifestou o Câmara dos Vereadores, recentemente:

«A exemplo da posição favorável da execução orçamentária, cujo equilíbrio se vem mantendo desde 1949, o atual exercício de 1950 foi encerrado com o saldo de Cr$ .... 221.426.319,30 (duzentos e vinte e um milhões quatrocentos e vinte e seis mil trezentos e dezenove cruzeiros e trinta centávos — Diário Oficial — Cec. II — de 18-9.1953, pags. 2.444-col. 4).

1951

Balanço Orçamentário.
Receita Cr$ 3.684.093.961,40
Despesa Cr$ 3.772.326.745,70
«Deficit» Cr$ 88.233.784,30
Despesa com o Pessoal .. Cr$ 2.357.570.693,20

Posição de Caixa:
Disponibilidades em cofre e em Bancos Cr$ 1.005.597.190,80

CRESCE A DESPESA PESSOAL

O exercício de 1951 denuncia o crescimento de 40% na despesa Pessoal, em relação ao de 1950. A posição de Caixa, embora superior ao dêste exercício, não tem base sólida, ela que «decorre da retenção de pagamentos de Restos a Pagar». Vale a propósito transcrever tópico do relatório da Câmara dos Vereadores ao aprovar as contas de 1951:

«Mas o referido descompasso da despesa vai em crescendo que merece contenção. Observa-se que os Restos a Pagar acumulados nos exercícios anteriores eram substancialmente inexpressivos ante o volume incorporado em 1951. Assim, de Cr$ 244.265.866,60 se elevaram a Cr$ 762.534.535,10. A imoderada diferença observada totalizou mais de um bilhão de cruzeiros. Se não definir-se política rígida e sistemática, orientada no sentido de debelação de tal vultoso passivo, certo é que se não tornará remoto o dia aziago da purgação fatal (Diário Oficial, de 18.9-53, pags. 2.446, col. 2).

1952

Balanço orçamentário:
Receita Cr$ 3.987.818.053,00
Despesa:
1) Pessoal Cr$ 2.609.828.553,30
2) Material Cr$ 334.162.830,30
3) Diversos Cr$ 4.755.325.066,30
«Deficit» Cr$ 767.507.013,30

Posição de Caixa:
Disponibilidade em cofre e em Bancos Cr$ 565.584.107,50.

A descrita situação orçamentária bem retrata a aflitiva posição financeira da Prefeitura, que se agrava, dia a dia. Torna-se oportuno ressalvar o pronunciamento do Tribunal de Contas, quando do exame do Balanço do exercício em aprêço, no voto em separado do Sr. Ministro João Lyra Filho, na parte «Deficits à vista».

«O balanço orçamentário demonstra a apuração do «deficit» de Cr$ 767.507.013,30

O balanço financeiro acusa o «dificit» de Cr$ 439.913.084,30. E' que havia sido transferido o saldo de Cr$ 1.005.497.190,80 do exercício de 1951, ao passo que o saldo trazido do último exercício para o vigente desceu (Cr$ 565.584.107,50) — Diário

O balanço patrimonial indica o «deficit» de Cr$ .... 509.609.645,90, igual à diferença entre o «deficit» orçamentário e o resultado positivo das mutações patrimoniais (Cr$ 527.897.367,40) — Diário Oficial de 9-5-1953, pg. .. 3.568».

De tudo isto, observa-se que se impõe a adoção da «política financeira criteriosa», de modo a disciplinar os gastos e incentivar a receita, a fim de neutralizar os efeitos dos vultosos deficits assinalados, que, indiscutivelmente, retratam a precaríssima situação financeira da Prefeitura.

PLANO DE OBRAS

O Orçamento para 1953 estimou a Receita em Cr$ ...... 5.802.260.000,00 e fixou a Despesa em Cr$ 5.801.808.261,30. No entanto a Receita contem a rubrica 50A, no montante de 470 milhões de cruzeiros, sob a designação de «Recursos Especiais para o Plano de Obras da Cidade» «que não será realizado», pois decorre de meios do famoso projeto 1000, vetado pelo atual Prefeito. Isto posto, a previsão é reajustada inicialmente para Cr$ 5.332.000.000,00, o que comprova em «deficit previsível» de igual valor, aproximadamente, ao daquela receita extraordinária.

Diante dessa situação, com um deficit de quase 1/2 (meio) bilhão de cruzeiros, como demonstrado, a política financeira deveria ser orientada no sentido de ser obtida imediata compressão de Despesa no mínimo igual a êsse quantitativo, a fim de ser perseguido o equilíbrio orçamentário, paralelamente com medidas de aprimoramento do aparelho arrecadador e de incentivo às fontes de receita, mediante fiscalização intensiva e objetiva. Parece-nos, porém, que nada disso foi levado em conta, tanto é certa que inúmeras autorizações de despesa foram concedidas pela Câmara dos Vereadores, quer os créditos especiais, quer em créditos suplementares, com sua integral abertura pelo Poder Executivo

Ademais, quase todas objetivam o atendimento de despesas de caráter reprodutivo, como, recentemente, consubstancia o Decreto 12.275, de 19-10-1953, que abre a Câmara de Vereadores, créditos especiais no valor de Cr$ .... 16.270.000,00 para pagamento de vencimentos, abono provisório e outras vantagens concedidos pela Lei 789-53 (D. O de 20-10-53). Por outro lado, completando a sequência de créditos surge a Lei n. 787, de 2 de dezembro de 1953, que encerra e cognominado «Orçamento mirim», objeto de acaloradas discussões na Câmara dos Vereadores e que ensejou uma série de sessões extraordinárias (matutinas e noturnas), agravando, ainda mais, a precária situação do erário. Esse diploma, em primeiro lugar, autoriza a abertura de crédito suplementar no valor de 1 bilhão e 19 milhões de cruzeiros só para atendimento de Pessoal, a fim de ocorrer despesas com o abono provisório, aposentadorias e diversas vantagens concedidas pela invocada Lei 789. Para avaliarmos o vulto dessa autorização basta dizer que corresponde a 1/6 de toda a despesa fixada, o que, por si só, caracteriza um verdadeiro Orçamento paralelo. Adiante, em seu artigo 2.º autoriza a abertura de outro crédito de cêrca de 10 milhões de cruzeiros destinado, também, para a despesa com o Pessoal, destacando-se o quantitativo de 5 milhões de cruzeiros para pagamento de um mês de vencimentos a cada servidor efetivo da Câmara dos Vereadores, como gratificação pelos trabalhos prestados nas prorrogações de sessões desde o início da atual legislatura.

Para se ter uma idéia exata do absurda indicada lei, que encerra inúmeras autorizações para abertura de créditos, basta ressaltar que substanciais verbas destinadas ao bem público são sacrificadas para ocorrer à compensação necessária, inclusive algumas destinadas ao abastecimento de água, problema que, dia a dia, mais se agrava.

A leitura dêsse diploma traduzirá, por certo, a mais desagradável das impressões. Outro ponto, que merece destaque é o artigo 4.º que autoriza o Prefeito a realizar operações de crédito até o limite de 1 bilhão de cruzeiros para compensar os créditos destinados ao pagamento do Pessoal da Câmara dos Vereadores, do Tribunal de Contas e das diversas Secretarias Gerais. Ademais, a lei em aprêço, que se destina a autorizações de crédito, autoriza o Executivo também, a entrar em entendimentos com a atual contratante da perfuração do Túnel Catumbi-Laranjeiras para modificação do tipo de contrato (artigo 8.º), como a promover permuta de terreno (artigo 17) etc. Em suma, é uma verdadeira colcha de retalhos.

Feito êste reparo, fácil é aquilatar o cáos financeiro do Distrito Federal. De fato, a arrecadação não alcançará a estimativa orçamentária. A Receita Ordinária, segundo a publicação do Departamento do Tesouro, no encerramento do exercício, só chegou a Cr$ 4.733.709.338,10 («Diário Oficial», de 8-1-54, páginas 245), enquanto que a previsão foi de 5 bilhões e 300 milhões de cruzeiros. A Despesa, porém, continuou em escala ascensional, como se vivesse alheia aos efeitos daquela, sendo certo que somente com o Pessoal, deverá atingir a 3 bilhões e 800 milhões de cruzeiros. Somando-se a êste montante o quantitativo de 155 milhões reservado para a atendimento de «Obrigações» e 220 milhões para o pagamento de sentenças judiciárias (encargo ainda não atendido, haja vista a série de reclamações, inclusive a recente representação, junto ao Tribunal de Justiça, promovida pela Hitra, fartamente publicada nos jornais), prontamente se verifica que quase nada restou para atendimento dos encargos normais da administração e para o programa de obras e realizações. Evidentemente, o «deficit» será astronômico, no encerramento do exercício de 1953, podendo ultrapassar 1 bilhão de cruzeiros, tendo em que não pôde ser integralmente consertada a operação de crédito de 1 bilhão de cruzeiros, antes referida. A administração só obteve 300 milhões de cruzeiros no Banco da Prefeitura, quantitativo que não deve ter bastado para neutralizar a precária posição do erário. Parece que já é chegado o momento catastrófico para as finanças municipais.

SITUAÇAO CRITICA

A situação financeira é tão crítica que as disponibilidades da Prefeitura estão pràticamente absorvidas. Elas que somavam 700 milhões de cruzeiros, em abril de 1951, dos quais 400 milhões em Depósitos à Vista, isentas dos malefícios do «deficits» orçamentário e com os compromissos em dia (restos a Pagar) e normais do exercício, hoje, não alcançam, sequer, 300 milhões de cruzeiros, sendo que os Depósitos à Vista, em 30 de janeiro último atingiam, apenas, 92 milhões de cruzeiros, segundo revela o Balancete do Banco da Prefeitura («Jornal do Comércio» de 14-2-54). Momentos há, principalmente, nos dias próximos ao início de pagamento do Pessoal que quase não existem, sendo obrigado o adiantamento de recursos pelo Banco da Prefeitura, ou do Banco do Brasil a êste. para refôrço da Caixa. Tanto é desesperadora a situação que a Prefeitura, pela vez primeira, foi obrigada a realizar com o Banco do Brasil uma operação de crédito para antecipação de receita, operação esta do vulto de 250 milhões de cruzeiros. Tais fatos bem espelham o deplorável quadro financeiro do Distrito Federal.

Que virá em 1954 ?

Por igual, outro não será o panorama orçamentário e financeiro do ano próximo. O Orçamento votado para o indicado exercício e sancionado, sem reservas, pelo Prefeito (lei n. 785, de 1.º de dezembro de 1953) estima a Receita em Cr$ 6.098.230.000,00 e fixa a Despesa em Cr$ 7.923.110.009,40, resultando um «deficit» inicial de cêrca de 2 bilhões de cruzeiros, sem incluir as autorizações de despesa que passarão para o exercício, decorrentes de créditos especiais com vigência para mais de um exercício e que não encontraram compensação em 1953. Tais créditos, evidentemente, onerarão a execução orçamentária futura. Ora, tendo-se em vista que a arrecadação presente não atinge 5 bilhões de cruzeiros, há de se admitir como extraordinàriamente otimista a previsão da Receita em mais 1 bilhão de cruzeiros, uma vez que não sofreu o sistema tributário qualquer alteração nas taxas vigorantes.

Quanto à Despesa, a lei de meios para 1954 é de uma prodigalidade espantosa. Se a Câmara dos Vereadores tem verbas superiores a 150 milhões de cruzeiros, enquanto que em 1953 só possuía 94 milhões. O Pessoal do Poder Legislativo consumirá mais de 121 milhões de cruzeiros e a conservação do Palácio da Câmara etc. 9 milhões e 500 mil cruzeiros e as despesas com festividades, recepções etc. atingirão 10 milhões de cruzeiros.

Na Verba 100 — Gabinete do Prefeito — com Subvenções e Auxílios a diversos, sobressaindo centros espíritas, escolas de samba, terreiros, entidades desportivas etc. teremos mais de 65 milhões de cruzeiros.

A Verba Pessoal atingirá montante superior a 3 bilhões e 800 milhões de cruzeiros, face aos quantitativos relevados no orçamento. Mas, sem dúvida, ela sofrerá suplementação inevitável no curso do exercício, em virtude de vantagens decorrentes de lei, reestruturações projetadas, ou mesmo de nomeações.

As verbas para obras e realizações são vultuosíssimas. Elas porém, não a subordinam a prévio plano de trabalho. Ao contrário, obedecem, antes de tudo, a preferências políticas eleitorais, ou encerram autorizações dispares que, em um exercício, não podem ser atendidas, já pela falta de capacidade do próprio mercado de construções, já pela exiguidade de recursos financeiros. Mas a Câmara dos Vereadores, tão fértil em improvisar situações, resolveu contornar êste aspecto, tanto que o art. 7.º da lei orçamentária determina: «Para cobertura do «deficit» orçamentário e execução de obras de grande envergadura previstas nesta lei, fica o Prefeito autorizado a emitir títulos da dívida pública no total máximo de Cr$ 2.000.000.000,00 (dois bilhões de cruzeiros), os quais pagarão juros de 8% e terão período de resgate não maior de 10 anos. Esses títulos se destinam a caução, amortização e resgate de empréstimos autorizados, nesta lei na base de 75% (setenta e cinco por cento) do montante da emissão.

Não parece que a resolução da Câmara venha a solucionar a embaraçosa situação orçamentária. Primeiro o «deficit» é de previsão, podendo tornar-se maior no curso de execução orçamentária, se utilizadas as autorizações da despesa (créditos vigentes) que passaram do exercício de 1953. Mesmo abstraindo tal circunstância e se admitíssemos como realizável a Receita estimada, o que dificilmente se verificará, atendendo a que, no exercício de 1953, não alcançará 5 bilhões de cruzeiros, ficando, assim abaixo da previsão, o que ensejará «deficit» no final do exercício, como já se salientou, mesmo, e tal caso, a invocada operação de crédito seria nominalmente insuficiente, eis que do confronto entre a Receita Orçada e Despesa fixada para 1954, surge o «deficit» inicial de mais de 1 bilhão e 900 milhões de cruzeiros. Ora, os títulos sendo caucionados, suponhamos no Banco do Brasil, ou lançados no mercado (o que será mais difícil por falta de tomadores), e serão na base de 75% como indicado no art. 7.º (sofrem, do montante da emissão serão obtidos, apenas, 1 bilhão e 500 milhões de cruzeiros. Ademais, as duas operações de crédito (uma de 1953, de 1 bilhão de cruzeiros) e esta outra de 1 bilhão e 500 milhões de cruzeiros exigirão um desencaixe de 2 bilhões e 500 milhões de cruzeiros, numerário assaz vultoso, cujo atendimento pelo Banco do Brasil iria provocar emissão pelo Govêrno Federal. A Câmara dos Vereadores, ainda desta vez, não traçou o bom caminho.

Em segundo lugar, os «deficits» acumulados dos exercícios anteriores, por si só, serão suficientes para desaconselhar política de maior expansão de crédito, como objetiva a lei orçamentária de 1954.

Finalmente, a proposição é manifestamente inoportuna, uma vez que contraria a atual política do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda no momento preocupado em consolidar a dívida pública dos Estados e Municípios, como em evitar os riscos da atual conjuntura econômica. E a emissão de títulos, dando margem a operação de crédito, com o objetivo de dilatar o programa de obras públicas, sem que estejam condicionadas a recursos próprios, tanto que incrementarão o «deficit» orçamentário, traduzirá, sem dúvida, fonte potencial da inflação, com grave ameaça à disciplina financeira preconizada pelo Govêrno Federal.

Em suma, as operações de créditos autorizadas pela lei n. 787, uma de 1 bilhão de cruzeiros para pagamento do Pessoal (art. 3.º) e outra até 500 milhões para construção de adutoras e reservatórios (artigo 4.º) somadas a de 2 milhões de cruzeiros prevista no Orçamento para 1954, como indicado, atingem o montante de 3 bilhões e 500 milhões de cruzeiros, equivalente a mais de 2/3 do Orçamento normal atendendo a que a arrecadação de 1953 não alcançará 5 bilhões de cruzeiros. Tal Receita Extraordinária se efetivada, tornará vultosa a Dívida Consolidada da Prefeitura.

De tudo isto, observa-se que o desequilíbrio orçamentário sobreveio com as Leis ns. 762, de 23 de dezembro de 1952 e 769, de 16 de fevereiro de 1953 que concedem abono provisório, salário família, salário esposa, enfim outras tantas vantagens que, para serem concedidas, deveriam estar condicionadas as efetivas possibilidades do Tesouro. Para se aquilatar ràpidamente o vulto dêsses compromissos basta dizer que o Orçamento de 1954 consigna cêrca de 900 milhões de cruzeiros para tal fim, donde fàcilmente se conclue que, principalmente, de tal fato resultou a elevação preponderante do índice da Despesa com o Pessoal, agravado também, com os reajustamentos obtidos por inúmeros servidores através de pronunciamento do Poder Judiciário. Ademais, o indicado Orçamento, que, na sua essência, tem conteúdo político eleitoral oferece vultosas verbas para contrato de servidores para obras; limpeza urbana; 2.000 vigilantes extranumerários para atender ao serviço de policiamento noturno da cidade, Cr$ 39.600.000,00, enfim, dotações que ultrapassam 100 milhões de cruzeiros. Aí está, em linhas gerais, a justificativa de crescimento da Despesa com o Pessoal em relação aos exercícios passados.

Do exposto, há de se admitir, em sã consciência, que o Poder Executivo, sob risco de conduzir o Distrito Federal à mais crítica situação financeira de todos os tempos, não deverá concordar com a utilização desordenada das dotações orçamentárias constantes da lei de meios. Como vimos, as sugeridas operações de crédito não solucionarão integralmente a crise financeira. Impõe-se, antes de tudo, a hierarquização da Despesa, que se inicia com a compressão das adiáveis ou supérfluas, com a parcimônia nos gastos, com a recuperação de material, enfim, outras tantas medidas indispensáveis à boa ordem administrativa. Paralelamente, há de se impulsionar a Receita, fiscalizando objetivamente as suas fontes; exercendo a revisão dos valores patrimoniais; alienando os terrenos urbanizados e, principalmente, acompanhar o seu crescimento e as falhas do programa com a utilização da estatística indispensável.

O BANCO DA PREFEITURA

É fora de dúvida que a precária situação do Tesouro da Prefeitura acarreta, por igual, contingência desfavoráveis à vida do Banco da Prefeitura, eis que êste, como depositário da Prefeitura, empreendendo operações a longo prazo ou incerto como o fez, ultimamente, viu-se obrigado, à falta de política de captação de depósitos populares, a recorrer ao Banco do Brasil para atendimento de suas necessidades.

De fato, a posição do Banco em 31-12-1948 era das mais promissoras, não acusando seu Balanço qualquer operação de Redesconto ou outra solicitação à Caixa de Mobilização Bancária.

A posição, hoje, é diferente. Além de o Banco haver obtido depósitos vinculados, como o do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários — conta convênio (Cr$ 120 milhões) e de outras Autarquias (Cr$ 122 milhões), os Títulos Redescontados, segundo Balancete publicado no «Jornal do Comércio» de 30-1-54 e relativo ao mês de novembro último, atingiu o total de cêrca de 120 milhões de cruzeiros e Obrigações diversas (Caixa de Mobilização Bancária) somam mais de 750 milhões de cruzeiros, enquanto que os Depósitos da Prefeitura não chegam a 350 milhões de cruzeiros. Até o exercício de 1950 o Banco não havia ingressado no Redesconto e a sua posição financeira era auspiciosa, tanto que nada sofreu com o financiamento do Estádio Municipal.

CONCLUSÃO

O panorama orçamentário-financeiro do Distrito Federal, face aos elementos pormenorizadamente analisados, retrata as precárias condições do erário. De fato, a partir de dezembro de 1951, os «deficits» surgem em cifra vultosa. Em 1951, mais de 88 milhões de cruzeiros na execução orçamentária; em 1952, mais de 700 milhões e agora, deverá atingir mais de 1 bilhão de cruzeiros. À falta de uma política financeira e de medidas administrativas indispensáveis, estamos verificando que, gradativamente, foram absorvidas as disponibilidades acumuladas nos exercícios anteriores. Ademais os resultados negativos acima, não decorrem do plano de obras em realizações mas, principalmente, do atendimento de reivindicações com o Pessoal, sobressaindo o abono provisório concedido, sem a necessária contrapartida ou recursos para tal fim. Pode-se afirmar que, nestes dois exercícios, nada a Prefeitura realizou em prol da cidade. Esta continuou a crescer e a exigir os melhoramentos correspondentes, enquanto que o Poder Executivo se mantém alheio a essas circunstâncias, tão preocupado se encontra em satisfazer os anseios políticos-eleitorais, com o número, cada vez mais crescente, de nomeações para os quadros já superlotados. Não se conhece no invocado período qualquer obra substancial (túneis, rodovias, alargamento de logradouros), nem qualquer medida de ampliação das redes escolar e hospitalar, nem a adoção de medidas tendentes a neutralizar as dificuldades de abastecimento de gêneros, nem, finalmente, qualquer iniciativa para minorar o sofrimento com a falta de água e os perigos da precária rêde de esgotos. Nada, absolutamente nada, se viu.

Sem maiores indagações, é evidente a inércia administrativa. É um fato público e notório. A despeito da grandeza dos orçamentos votados (o segundo do país), com detalhadas e substanciais verbas, sem qualquer presunção do Legislativo na feitura do documento orçamentário, apesar disso a aplicação dos recursos é pràticamente nula, se comparada com a dos anos de 1949, 1950 e 1951. A cidade está exigindo providências imediatas e urgentes, sob pena de ocorrer graves e sérias perturbações, principalmente no campo profilático e social. De tudo isto, pode-se afirmar que, a prevalecer a política errônea da administração, estará bem próximo o dia em que o povo carioca se sentirá privado dos mais elementares serviços, em prejuízo do bem-estar social, que ao Govêrno cumpre preservar, com profunda repercussão no progresso desta encantada Metrópole.

A maior culpa dêsse pandemônio cabe, a meu ver, ao Sr. Getúlio Vargas porque, se S. Exa. tem conhecimento de tais fatos pelos Deputados que representam o povo carioca no Congresso Nacional e por alguns abnegados Vereadores que, em verdade, se interessam pela sorte do povo e da Capital da República, e não toma as providências que o caso requer, escoimando seu Govêrno dêsse agente perigoso que o está incompatibilizando com a pouca popularidade de que ainda desfruta, se não toma a providência de afastá-lo imediatamente, é por ser conivente nesses atos imorais que afetam a própria dignidade da vida pública.

Citei, há dias, desta tribuna, três fatos apenas. Três quadros de pintura viva esbocei para a Câmara ouvir estarrecida, como ouviu. Refiro-me ao caso do guarda que se recusou a segurar ocachorrinho de estimação de uma dama que se diz noiva do Prefeito da Capital da República e recebeu como castigo, sua transferência para a rua, na campanha de apreensão de cães.

O SR. PRESIDENTE — Lembro ao nobre orador que dispõe de um minuto para concluir sua oração.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — Já terminarei, Sr. Presidente. Citei e vou retificar, porque o fiz erradamente, o caso do cozinheiro do Teatro Municipal, que se recusou a servir sob as ordens da senhora Esther de Abreu, em sua residência particular. Sr. Presidente, qualquer de nós pode ser cozinheiro. Não somos proibidos de exercer tão nobilitante função. Mas, entre ser cozinheiro para fazer quitutes e ser destacado para servir à disposição de uma dama, a distância é grande. Descobriu-se, naquele funcionário da Prefeitura, altas qualidades de cozinheiro, mas, pelo crime de não querer submeter-se às ordens da noiva do Prefeito da Capital da República, como castigo, está purgando no Matadouro de Santa Cruz.

Mostrei uma série de outros casos, inclusive aquele em que o mordomo da Colônia de Férias, que ali vive há cêrca de 13 anos com sua espôsa, escreveu do próprio punho uma carta ao Prefeito, pedindo demissão do cargo por não querer que a espôsa assista às bacanais que ali se praticam.

Tudo isto mostrei, sem que, até hoje, tenha sido contestado por nenhum dos amigos do Prefeito, nem por S. Ex. Nem mesmo os Deputados que ainda se inclinam a ter por S. Ex. alguma simpatia, como o Deputado Ruy Almeida, 1º Secretário da Casa e amigo do Prefeito do Distrito Federal, tiveram coragem de contestar minhas afirmativas.

O Sr. Frota Aguiar — Ficou arrependido, depois...

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — Este, o quadro da realidade da Capital da República e — para que não dizê-lo? — esta, a fisionomia moral do Govêrno do Sr. Getúlio Vargas, o retrato fiel desta época de contravencionalidades. (Muito bem; muito bem).

TRIBUNA DO LEITOR

COM VISTAS AO EDGARD ESTRELA

Inúmeros leitores estiveram em nossa redação, nos dando ciência das ruas Pedro de Carvalho e Aquidabã, assim como no ligamento da rua Pedro de Carvalho com rua Piranga, cortando a rua Dias da Cruz.

Afirmam os nossos informantes que nos dois mencionados logradouros, sem um guarda do Serviço de Trânsito e sem sinal luminoso, correm grande perigo não só os pedestres como também os próprios passageiros que se servem dos ônibus e dos lotações que por ali transitam em grandes velocidades e em grande quantidade...

Declaram, ainda, os nossos leitores, que os próprios motoristas dos coletivos alegam que aquela passagem tem que ser feita no "peito"...

Concluindo, os reclamantes fazem um apêlo ao Diretor do Serviço de Trânsito, sr. Edgard Estrêla, no sentido de que seja sanada aquela perigosa irregularidade.

Será um ato que beneficiará a tranquilidade de milhares de pessoas, o que nos faz acreditar que a pretensão em tela ganhará provimento. Salvo se o Estrêla quiser ver muita gente vendo constantemente "estrêlas..."

MANIA DE "CASSE-TETE"

E' sem dúvida alguma um dos mais ridículos papéis o que vem sendo desempenhado, aliás, com bastante frequência, pelo vigilante da Polícia Municipal, destacado na rua do Catete, imediações da rua Artur Bernardes.

Trata-se de um elemento que, não obstante a sua qualidade de autoridade, além de ser dotado de uma complexão robusta, própria para quebrar pedra em São Diogo, não despreza o uso do "casse-tête", seja qual for o caso, mesmo que o seja de mínima importância. Isto, bem entendido, quando se trata de rapazes estudantes da Faculdade ali existente ou residentes da localidade.

Sim, porque quando se trata dos desocupados que fazem "ponto" no bar da esquina, o vigilante desaparece como por encanto, procurando ignorar a ocorrência.

Perguntamos ao nosso informante, o acadêmico Geraldo Martins, se seria receio do guarda decidir uma "parada" dura, ao que nos respondeu:

— "Não creio que seja isto. Porque além de ser fisicamente forte, encontra-se sempre armado. Sei, sim, é que, nos momentos calmos e tranquilos, o vejo sempre reunido aos desocupados contando anedotas"...

— Bem, assim, é fácil concluir o que se passa por ali...

CANO ARREBENTADO

E a sinfonia dos canos arrebentados em diversas vias públicas da chamada cidade maravilhosa, continua cada vez mais afinada, sem se molestar com qualquer providência do Departamento de Aguas e Esgotos, da P. D. F. (do Cardoso) que por outro lado se mantem indiferente às inumeras reclamações que são proclamadas em alto e bom som..

A exemplo de outros casos, também a sra. Georgina Santana, residente à rua Amália (Cascadura) vem sofrendo as consequências da indiferença desse orgão da municipalidade pelos casos que lhe dizem respeito.

Há quinze dias pro tamente que na residência da mencionada senhora, a agua não vai nem em gôtas homeopaticas, em vista de uma fratura no encanamento que liga a água da rua para a sua casa.

— «Tem sido um verdadeiro horror — declara D. Georgina — a luta pelo precioso líquido, enquanto que, num condenável contraste, a rua está tôda alagada, com [illegible] dando sôpra...

As Ilhas Falkland, a Inglaterra e a Argentina

LONDRES (B. N. S.) — Respondendo uma pergunta formulada em 8 do corrente na Câmara dos Comuns, sôbre a visita do transporte naval argentino "Les Eclaireus", às dependencias britânicas das Ilhas Falkland, o ministro das Relações Exteriores declarou o seguinte: "Fazendo uso de nosso direito de soberania sôbre as Dependências das Ilhas Falkland, demos uma boa acolhida a êste navio e aos seus passageiros ao entrar em águas britânicas da Antártica.

"O Govêrno de Sua Majestade Britânica teria preferido ter tido notícia da projetada visita, com maior antecedência, e, seguindo minhas instruções, nosso Embaixador em Buenos Aires assim informou ao govêrno argentino".

Dá-se por certo em Londres que a Argentina não estabeleceu nenhuma base na Antártica. Esta informação está de acôrdo com a declaração que o presidente Peron fez em dezembro último, confirmada pelo ministro das Relações Exteriores em exercício, em 4 do corrente, segundo a qual a Argentina não pretende estabelecer novas bases durante a temporada presente.

A política do Govêrno de Sua Majestade Britânica tende a promover no Antártico uma solução definitiva levando a questão das reclamações da Argentina e do Chile ao Tribunal Internacional de Justiça.

HUGO BALDESSARINI
SEBASTIÃO IZAHIAS
ISOLINO A. ARAUJO
ADVOGADOS
RUA BUENOS AIRES, 83-4.º

"Os Brasileiros São Nossos Melhores Amigos"

A visita dos jornalistas americanos ao Brasil, sôbre a crise do café — Notas em tôrno do segundo artigo de Robert Sullivan

Robert Sullivan, redator do jornal "Daily News", de Chicago, escreveu dois artigos a propósito de sua visita ao Brasil para observar a situação do nosso café, tendo LUTA DEMOCRATICA publicado ontem um resumo do primeiro.

Em seu segundo artigo, Sullivan embora fazendo uma crítica severa ao nosso Instituto Brasileiro do Café, pela burocracia a que as nossas leis o vêm obrigando, faz uma prolongada e completa exposição sôbre a zona produtora de café do Brasil e da situação atual, depois que sofremos as calamidades de uma geada sem precedentes, caída no dia 4 de julho do ano findo. Mas, Sullivan termina o seu trabalho dizendo que não adianta discutir com os "brasileiros que, afinal são os nossos melhores amigos".

ERRO HISTORICO

O jornalista norte-americano cometeu no entanto, um êrro histórico, quando se refere à introdução do café no Brasil, que diz ter sido há duzentos anos, em São Paulo. Também, com relação aos episódios divulgados sôbre Palmeta há alguns equivocos do jornalista. Mas êle procura tirar do povo dos Estados Unidos a animosidade que estava tendo para com o brasileiro ainda impressionado com a carga do senador Gillete a respeito da alta do café.

NÃO HA' CAFE' BASTANTE

Reconhecendo a situação de calamidade em que nos encontramos, o redator do "Daily News" mostra que a verdade é que não há café bastante no Brasil, para a exportação. Lembra então que a situação não será prontamente corrigida, pois além da geada, houve o clima de desconfiança criado desde os dias em que os produtores brasileiros deixaram de plantar café e o queimarem, porque não havia mercado suficiente para receber tôda a produção. E agora vai ser difícil fazê-lo assim de repente.

INVESTIMENTOS SO' EM GRANDE ESCALA

Alega, e com razão o jornalista norte-americano que os produtores brasileiros só querem investir com lucros elevados, e com vantagens seguras, de modo que investimentos só interessam em larga escala. Mas êle faz uma grande advertência ao Brasil:

— País algum deveria ficar à mercê de um só produto, especialmente de um produto que tem de ser vendido no exterior e sob condições sôbre as quais exerce pouco contrôle.

Apenas, não podemos endossar a sua afirmação de que deveria ter sido um dia de tristeza, aquele em que a primeira muda de café apareceu no Brasil.

TELEFONISTA DA L. B. A.

Efetivamente é de se estranhar a maneira pela qual são atendidas, pela respectiva telefonista, as pessoas que necessitam dos serviços da Legião Brasileira de Assistência.

Estranha-se mais ainda quando se sabe da indiscutível dedicação das dirigentes daquela instituição, que não medem sacrifícios no sentido de proporcionar dias melhores aos menos favorecidos pela sorte reduzindo as suas necessidades, amparando-as dos sérios encargos contraidos por fôrça da própria natureza.

Todavia, comprometendo a magnífica impressão que se tem dessa instituição, pelas virtudes de seus empreendimentos, a telefonista da L. B. A., numa flagrante falta de solidariedade humana, não hesita em destratar, amargurando e humilhando ainda, mais as pessoas que, infelizmente, carecem da assistência de carinho e conforto moral, para redobrar-lhes as fôrças, incentivando-as a enfrentar com disposição as vicissitudes que a vida oferece.

—Alô, telefonista da L. B. A., por favor, procura compreender os pobres infelizes... A vida já é tão amarga...

Elogiada na Grã-Bretanha a Arquitetura Brasileira

DECLARAÇÕES DO ARQUITETO INGLÊS GORDON GRAHAM

O arquiteto britânico Gordon Graham venceu um concurso sôbre arquitetura do Brasil, organizado pela Sociedade Anglo-Brasileira em Londres.

Entusiasmado com o progresso do nosso país nesse setor, Graham declarou que a fase mais importante da evolução arquitetônica no Brasil está ainda no futuro, e que o resto do mundo ainda busca aqui a inspiração acêrca de planificação urbana, como já o faz no que se refere à arquitetura.

Graham é um estudioso de sua especialidade, e falou em detalhes sôbre a nossa arquitetura, suas linhas sua beleza sua concepção complementada por uma jardinagem diferente mas atraente por excelência.

Os estudantes dessa matéria em todo o mundo — declarou Graham — deviam estudar arquitetura brasileira

• BICICLETAS
• GELADEIRAS
• ENCERADEIRAS
• RADIOS
• PANELAS DE PRESSÃO

Michel Izaac

Representante da Studebaker: Automóveis e Caminhões.

COMPRA E VENDA DE AUTOMOVEIS EM GERAL

Comissões — Consignação e Conta Própria

217 — RUA DA MATRIZ — 217

S. JOÃO DE MERITI — ESTADO DO RIO

CONSULTÓRIO TRABALHISTA

CONHEÇA SEU DIREITO

Jayme Porto Carreiro

1 — José Rodrigues consulta: sou comerciário, e ultimamente, fiquei desempregado. Para ser sincero, fiquei desempregado no dia 15 de janeiro de 1954. Esclareço que meu ordenado mensal na casa comercial onde ultimamente trabalhava, era de Cr$ 1.800,00. Sei que a Previdência Social, apesar das suas falhas e defeitos, ainda assim, presta bons serviços aos trabalhadores. Ouvi falar que o trabalhador, quando desempregado, pode contribuir em dobro para o Instituto de que é segurado. Desejaria que o sr. me dissesse o que é essa contribuição em dobro e como é paga.

2 — Resposta — A lei que regula o pagamento das contribuições dos trabalhadores desempregados é o Decreto-lei 2.004, de 7 de fevereiro de 1940, revigorado pelo Decreto-lei 8.821, de 2-1-1946. Diz o referido Decreto-lei 2.004, que ao segurado que ficar desempregado é permitido continuar a contribuir para o respectivo Instituto ou Caixa de Aposentadoria e Pensões com direito aos benefícios e vantagens pelo mesmo concedidos. Diz ainda a lei que o segurado que quizer usar da permissão para continuar a contribuir pagará ao Instituto ou Caixa de que fôr segurado, a sua parte ou quota, isto é a quota correspondente ao empregado e a quota ou parte que incumbiria ao empregador.

3 — Para que o segurado, que se encontra desempregado, pretenda continuar a contribuir para o respectivo Instituto ou Caixa, ele deve COMUNICAR ao Instituto ou Caixa essa INTENÇÃO, juntando a essa comunicação a prova do desemprego, com a carteira profissional. Da comunicação feita ao Instituto Caixa constará o salário a que deverão corresponder as contribuições, salário que não poderá ser superior ao último salário que percebia, quando em atividade nem inferior à sua metade. A comunicação do segurado ao Instituto ou Caixa, declarando a sua condição de desempregado e manifestando a sua intenção de continuar a contribuir, deverá ser feita, DENTRO DE DOZE MESES CONTADOS DA DATA em que cessou DE CONTRIBUIR EM VIRTUDE DO DESEMPREGO, SOB PENA DE PERDER A QUALIDADE DE SEGURADO E O DIREITO DE USAR DA PERMISSÃO de contribuir estabelecida no referido decreto-lei 2.004. Pois em linhas gerais, as exigências do Decreto-lei 2.004, de 1940.

4 — Aplicando ao seu caso, amigo consulente, as disposições do aludido Decreto-lei 2.004, eis como Você deve agir: I — Você fará ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários uma comunicação na qual dirá: — a que está desempregado desde o dia 15 de janeiro do corrente ano; b) que o seu último emprego foi para o estabelecimento comercial tal, isto á rua tal, n.º tal, nesta cidade; c) que era de Cr$ 1.800,00 o seu ordenado mensal que ganhava na referida empresa empregadora; d) que deseja contribuir em dobro, para o Instituto como faculta o Decreto-lei 2.004, de 7-2-940; e) que o salário, sobre o qual Você deseja contribuir, é de tanto. (Você poderá declarar o salário que quiser, e sobre o qual serão calculados as contribuições em dobro; apenas esse salário não será inferior à metade do que Você ganhava no ultimo emprego que desempenhava, nem será superior a esse mesmo salário que ganhava ultimamente. No seu caso, como o salário que percebia até então, era de Cr$ 1.800,00, Você poderá declarar, na comunicação ao Instituto que deseja contribuir sobre salário que poderá ser de Cr$ 900,00 (metade do salário que percebia na empresa), de Cr$ 1.000,00, de Cr$ 1.100,00, ou Cr$ 1.800,00 (salário igual ao que Você percebia).

5 — Você juntará a essa comunicação (que não é salário), cópia fotoestatica das anotações da sua carteira profissional referentes aos empregos que Você ocupou.

Finalmente essa comunicação deverá ser feita DENTRO DE 12 MESES, CONTADOS DA DATA EM QUE VOCE SE DESEMREGOU, SOB PENA DE PERDER A SUA QUALIDADE DE SEGURADO E DE NAO PODER MAIS CONTRIBUIR EM DOBRO.

TURFE

UMA POR DIA: Ma Griffe

Inscrita em dois páreos na reunião de hoje, Ma Griffe é a fôrça que se impõe na 2.ª carreira. Cremos que fará "forfait" no 5.º páreo, para preferir aquele onde, mesmo de Percy Souza, deverá deixar seus adversários na "caixa d'água". Trata-se de filha de Viboron, irmã portanto da nossa conhecida Vigorosa, e que aprecia muito o terreno arenoso, principalmente quando este se acho pesado. Ma Griffe é, portanto, uma autêntica "carne assada" na reunião de hoje. Aproveitem-na para chave de suas acumuladas. Mas não se esqueçam: no 2.º páreo...

Pontos de Vista

OS BONS PROFISSIONAIS

ZÉ DO PRADO

Desde o início queremos deixar patente que não fazemos crítica visando perseguir este ou aquele profissional, mas sim despidos de qualquer interêsse, apenas no sentido de alertar os menos esclarecidos quando algo de anormal ocorre. E' esta exatamente a missão da imprensa e por conseguinte a nossa missão.

Estreou na Gávea um piloto argentino (segundo nos informaram, que nos deixou pensando muito, tal a sua incapacidade, a sua falta de posição, enfim a sua nulidade no que se refere a difícil arte de redear. Ficamos pensando em Quinteros, Di Tomasso e no famoso mestre Leguisamo, que embora não sendo argentino, dita classe nos prados portenhos e o próprio povo o considera o ídolo dos pilotos.

Eis que de um dia para outro, num abrir e fechar de olhos, apareceu na Gávea um representante portenho, um tal de Latucca, que por sinal é horroroso e muito compromete os seus compatriotas. Mas isto não é nada. O pior é que na Gávea certos profissionais, ou melhor, treinadores "barram" pilotos patrícios para dar montarias a estrangeiros incapazes, que não deviam nem se apresentar diante do público. Temos na Gávea dezenas de futurosos aprendizes, como A. G. Silva, D. Silva, J. Marinho, B. Marinho, L. Vieira, e muitos outros que necessitam de uma oportunidade, que precisam de ajuda dos treinadores metropolitanos!

Foi assim que surgiram os grandes jockeys de hoje, como Luis Rigoni, Arthur Araujo, Pedro Simões e inumeros outros que já se encontraram. Trazer bons profissionais é interessante, pois precisamos aprender, mas trazer ruindades isto nunca, pois já bastam os nossos.

Latucca vem acrescentar o seu nome ao de A. Salazar, R. Ferrer, e outros mais que já militaram na Gávea.

Reminiscências Turfistas

De BRENO NOVAES

NOTICIAS DE 1926

No dia 25 de julho de 1926, disputando o Clássico América do Sul, a carreira de percurso de 3.200 metros, o até então invicto Printer foi batido por Redoutable.

Clássico América do Sul — 3.200 metros — Cr$ 20.000,00

Vencedor: Redoutable, 4 anos, natural da França, filho de Mesilim em La Redoute, de propriedade do sr. dr. Linneu de Paula Machado, com 60 quilos, pilotado pelo J. Saifate, do Stud Expeditus de 1926.

O restante resultado do Clássico America do Sul foi o seguinte:

2.º lugar — Printer, 61 quilos — Joquei, Charles Gray.

3.º lugar — Frayle Muerto, 58 quilos, juquei, G. Guerra.

4.º lugar — Dinagarda, 58 quilos, joquei, J. Batista.

5.º lugar — Salsipuedes, 54 quilos, joquei, C. Fernandes.

6.º lugar — Cacique, 55 quilos, joquei, W. Lima.

Não correram: Embaixador e Paco. Tempo, 242" 2/5.

Ganhou firme por três corpos; terceiro a oito corpos do segundo.

Poule do vencedor: Cr$ 58,10; dupla, com o invicto Printer, Cr$ [illegible]0. Placé do vencedor, Cr$ [illegible]0; do 2.º, Cr$ 11,60.

O movimento de apostas do páreo elevou-se a Cr$ 86.940,00.

Assim terminou a série de corridas que constituiram o "meeting" inaugural do Hipódromo Brasileiro na Gávea. Redoutable era neto de Sans Souci II.

A maior corrida que o Derby Club realizou, levada a efeito no dia 1 de agôsto de 1926, marcou um dos mais brilhantes acontecimentos na temporada em curso.

O campo de corridas do Itamarati, com os seus portões fechados havia mais ou menos um mês, em face da inauguração do hipódromo do Jockey Club na Gávea, abriu-se para receber enorme multidão, atraida pelo novo encontro de Printer e Redoutable, no grande prêmio Dr. Frontin, que se realizou pela trigésima quinta vez até o ano de 1926.

Disputando o grande prêmio Dr. Frontin, Printer tirou a mais completa desforra do seu recente fracasso no dia 25 de julho de 1926 no Hipódromo da Gávea.

"Grande Prêmio Dr. Frontin" — 3.200 metros — Cr$ 30.000,00

Venceu com o tempo de 216 segundos o famoso craque Printer, com 4 anos, filho de Laurenzo em Jonia, natural da Irlanda, de propriedade do sr. William Waldken, com 55 quilos, pilotado por Charles Gray: 2.º Frayle Muerto, 56, G. Guerra; 3.º Embaixador, 53, P. Zabala.

O jockey Armando Rosa levantou o "Grande Prêmio Brasil" do Derby Club no prado do Itamarati no dia 1 de agôsto de 1926. O animal era Karatan, filho de Biguá em Ariana, de propriedade do sr. Lara Campos. O tempo para os 1.800 metros marcou 116" 2/5 de segundo.

NOSSAS DERRUBADAS

Capitão Mozart — Banquete — Jocundo.

Ma Gryffe — Prisco — Muiraquitã.

Bravata — Joniusa — Augura.

Mont Royal — Tio Amaral — Galanteio.

Escalonia — Halfpenny — Morena Linda.

Itapema — Baracea — Rosa Croix.

Grumete — Dom Euvaldo — Islete.

PARA INVERTER

PONTAS	DUPLAS
1.º — 4	1.º — 34
2.º — 5	2.º — 14
4.º — 1	4.º — 13
5.º — 3	5.º — 13
7.º — 3	7.º — 24

Betting duplo combinado

(1	(1	(7
3(2	4(9	3(
(7	(10	(8

COM OUTRO NOME PODE SER QUE REGULE

Analisando as Carreiras

1.º PAREO — CAPITAO MOZART, o ex-XANGO parece-nos a fôrça nestes 1.300 metros, uma vez que é um animal muito ligeiro e será um dos primeiros junto à cerca. BANQUETE e JOCUNDO, nesta ordem, são os adversários que lhe poderão roubar a vitória. A dupla 13 está quase na cara. Que acham?

2.º PAREO — MA GRIFFE é de turma muito mais forte porisso não deve dar confiança aos adversários PRISCO, MUIRAQUITÃO e COROMY deverão formar um páreo "extra", cujo vencedor terá a "honra" de ser considerado escoltante de MA GRIFFE.

3.º PAREO — BRAVATA JONIUSA e AUGURA são as melhores neste deserto de valores. BRAVATA melhor corrida, ligeira como é, poderá levar a melhor sôbre as demais competidoras. JONIUSA deverá escoltá-la, ficando AUGURA para completar os placês.

4.º PAREO - MONT ROYAL é a fôrça destacada da carreira e deverá vencer. TIO AMARAL e GALANEIO deverão travar renhida luta pelo segundo posto. Preferimos o pensionista de Bartúcio que atravessa ótima fase.

5.º PAREO — HALFPENNY ESCALONIA e MORENA LINDA, constituem um trio que se destaca nesta carreira. ESCALONIA é a nossa indicação para a ponta e HALFPENNY, se não sofrer os contratempos que lhe causaram no páreo vencido por NEW STAR, formará a dupla. MORENA LINDA é a melhor indicação para o placê.

6.º PAREO — ITAPEMA BARACEA, ROSE CROIX e SEA FURY são as melhores do lote. Bem dirigida por Guilhermo Silva, sem ser "barbada", ITAPEMA parece-nos a melhor entre as eguinhas desta carreira. Por isso indicaremos para a ponta, dupla com BARACEA que vem de expressivo terceiro para FIORE STELLA. ROSE CROIX completará os placês.

7.º PAREO — GRUMETE, DON EUVALDO e ISLETE se destacam dos demais competidores. GRUMETE é a melhor indicação para a ponta, uma vez que corre uma enormidade sob a guante de Leighton, ficando DON EUVALDO para secundá-lo e ISLETE cotar o melhor "tertius". De qualquer maneira a "24" parece liquida.

Capitão Mozart, o ex-Xangô, é bem ligeiro e, em 1.300 metros, poderá "enforcar" os adversários — diz Schneider à nossa crônica

Iniciando as carreiras desta tarde, vemos inscrito o ex XANGO que mudou seu nome de "batismo" para CAPITÃO MOZART. A "bola" pode ser que regule posto que, com aquele nome de umbanda, a coisa andava mal para o lado do «preceptor». Agora sim, CAPITÃO MOZART. Sôa melhor e dá certa superioridade "hierárquica" para o pobre bichinho que nunca frequentou as rodas do J. B de Carvalho ou de Joãozinho da Baiana.

Procurado pela nossa crônica, Fernando Pereira Schneider, o "entreneur" que também é repórter de turfe, não escondeu a satisfação que o domina pelo bom estado que atravessa o seu pensionista, e foi logo dizendo para os colegas:

— "CAPITÃO MOZART não é barbada, mas vai desfazer a má impressão que vem ultimamente causando aos apostadores. E' um cavalo de muita raça e aprecia "tiros curtos". Creio poderá ganhar dos adversários sem que isto constitua surpresa para mim

Foram estas as palavras do competente treinador de QUEIJIDO à nossa crônica e a quantos se achavam nas proximidades.

Despedimo-nos do Schneider e auguramo-lhe muita sorte nas carreiras de hoje.

Os leitores devem aproveitar a informação para as suas acumuladas.

CR$ 149.848,00

E a ficada do betting-duplo que será acumulado no movimento de apostas das corridas de hoje, quinta-feira, 11, no Jockey Club Brasileiro, é na importância de cento e quarenta e nove mil oitocentos e quarenta e oito cruzeiros.

Ma Griffe, Mont Royal e Grumete Uma Boa Acumulada

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CORRIDAS DE HOJE

Para a corrida de amanhã no Hipódromo da Gávea, as montarias oficiais e cotações que oferecemos aos leitores são as seguintes:

1.º PAREO — AS 14.40 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	
1—1 Banquete, O. Ulloa	6	56	30
2—2 Gamo, L. Vieira	1	56	35
3 Acero, não correrá	2	56	—
3—4 Capitão Mozart, L. Lins	4	56	60
5 Embuqui, A. G. Silva	[illegible]	56	40
4—6 Jocundo, P. Simões	3	55	30
7 Jambi, J. Ramos	5	56	35

2.º PAREO — AS 15.05 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	
1—1 Prisco, L. Lins	5	54	20
2—2 Kaolim, P. Fernandes	2	56	35
3—3 Saciety (Excluida)	3	54	30
4 Coromy, P. Labre	1	55	40
4—5 Ma Griffe, P. Sousa	6	56	40
6 Muiraquitã, M. Martins	4	54	50

3.º PAREO — AS 15.30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	
1—1 Bravata, L. Domingues	6	56	22
2 Escarlate, A. G. Silva	1	56	50
2—3 Augura, J. Tinoco	4	55	50
4 Anagua, L. Lins	2	56	60
3—5 Joniusa, I. Pinheiro	7	56	35
6 Amancal, H. Lima	3	56	40
4—7 Tucumana V. Meireles	5	55	50
8 Aluina, S. Machado	8	56	40
9 Upa, R. Urbina	9	56	35

4.º PAREO — AS 16.00 HORAS — 1.900 METROS — CR$ 42.000,00.

		Ks.	
1—1 Mont Royal, O. Ulloa	2	53	18
2—2 Arroz Amargo, V. Meireles	4	58	60
3—3 Tio Amaral, D. Moreira	3	56	40
4—4 Galanteio, D. Silva	1	52	20
5 Senta a Pua, U. Cunha	5	52	35

5.º PAREO — às 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — BETTING.

		Kg	Cts
1—1 Halfpenny, G. Silva	11	54	30
2 Araruama, I. Pinheiro	5	54	35
2—3 Escalonia, P. Labre	6	54	25
4 Elegia, A. Cardoso	8	54	40
5 Peseta, B. Marinro	4	50	50
3—6 Ardena, A. Rosa	2	56	40
7 Morena Linda, A. G. Silva	10	54	50
8 Angatuba, S Machado	7	54	50
4—9 Linfa, D Moreira	9	58	25
10 Cofap, V. Latuca	3	54	40
11 Ma Griffe, P Sousa	1	60	40

6.º PAREO — às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — BETTING.

		Kg	Cts
1—1 Baracéa, J. Tinoco	6	56	35
2 Forja, A. Rosa	5	56	22
3 Beleza, A. G. Silva	12	56	35
2—4 Itapema, G. Silva	10	56	40
5 Rainha (Excluida)	2	56	—
6 Bamba, B. Cruz	9	56	50
3—7 Espiral, A. Reis	3	56	60
8 Brilhantina, V Meireles	1	56	60
9 Rose Croix, O Macedo	8	56	50
4-10 Sea Fury, L. Domingues	11	56	25
11 Prisa, C. Callert	7	56	40
12 En-Tout-Cas, O. Ulloa	4	56	35

7.º PAREO — às 17,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — BETTING.

		Kg	Cts
1—1 Toropi, A. G. Silva	7	54	25
2 Mariano, G. Almeida	4	50	30
2—3 Grumete, L. Leighton	1	54	40
4 El Toro, P. Simões	2	60	25
3—5 Noviço, M. Henrique	9	54	50
6 Ponche Claro, A. Rosa	8	52	60
4—7 Don Euvaldo, G Silva	3	53	60
8 Islete, L. Domingues	2	53	45
9 Attacker, não correrá	6	52	—
3 Beleza, A. G. Silva	10	56	40

BRASIL E CHILE Sòmente no Maracanã

O regulamento da FIFA não permite a transferência de local — A CBD não recebeu nenhum pedido — O assunto foi ventilado em Santiago — Declarações do sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico

O jôgo de domingo próximo entre as seleções do Brasil e do Chile será mesmo realizado no Estádio Municipal do Maracanã, e não no Pacaembú, como vinha sendo cogitado.

Tal assunto foi ventilado em Santiago, quando da estada dos brasileiros. A propósito, a C. B. D. chegou a ser consultada, entretanto, no Regulamento da F. I. F. A. não permitia a mudança de local, uma vez que está estabelecido que os jogos das eliminatórias da Copa do Mundo terão que ser obrigatòriamente nas capitais dos países participantes do magno certame.

Abordado por nossa reportagem no que diz respeito ao assunto, esclareceu o sr. Castelo Branco que:

— A C. B. D. não recebeu nenhum pedido no sentido de que o encontro entre Brasil e Chile seja disputado no Pacaembu.

— Se recebesse, acentuou o presidente do Conselho Técnico de Futebol, não o atenderia pois no convênio firmado em Montevidéu, promovido pelo sr. Lorenso Vilizio, delegado da F. I. F. A., ficou como se sabe, estabelecido que todos os jogos seriam realizados em Santiago, Assunção e Rio de Janeiro.

Aludiu em seguida, o sr. Castelo Branco, que:

— Tal assunto é portanto de competência da F. I. F. A., porém, a mesma não permitirá que o jôgo seja transferido para a capital paulista.

— Assim sendo — concluiu — não resta a menor dúvida que a grande peleja entre brasileiros e chilenos terá mesmo que ser realizada no Maracanã, como de fato está marcada.



Este é o ataque do Chile que, provavelmente jogará domingo com os brasileiros, no Maracanã, formado por Rojas, Hormazabal, Jorge Robledo, Melendez e Muñoz



ERNANI — O brilhante goleiro vascaino que no jôgo de hoje, contra o América do México, tudo fará para a conquista da vitória

ATENÇÃO! — REDE ESPORTIVA

Quitandinha-Mapinguari

DOMINGO — DIRETAMENTE DO MARACANÃ

BRASIL X CHILE

(ELIMINATÓRIAS DA COPA DO MUNDO)

Todos os acontecimentos esportivos do dia sob o comando de ARY MELLO

Esporte Amador

Empataram Atilas e Estudantes F. C. — Difícil vitória do E. C. Cajaiba — Primeiro aniversário do E. C. Lisboa

EMPATARAM ATILAS E ESTUDANTES F. C.

No campo do Flamengo Suburbano F. C. realizou-se domingo último, o esperado encontro entre as categorizadas equipes do Atilas F. C. e a do Estudantes F. C.

O cotejo, que teve um transcurso dos mais movimentados, foi pontilhado de lances bonitos e sensacionais, sendo fator preponderante a disciplina dos jogadores dentro do gramado e principalmente da cordialidade esportiva entre os dirigentes máximos dos dois clubes.

Após noventa minutos de luta renhida e movimentada, o placard permanecia em branco, o que sem dúvida foi um prêmio aos esforços empregados pelos contendores.

Formou a equipe do Atilas, com os seguintes elementos: Mario, Elias e Walter; Gilson, Ailton e Neisinho; Dney, Leuzer, Ivan, Adalberto e Adelino.

(Reservas: Manoel, Deirão e Oliveira).

O encontro preliminar que deveria ser realizado com o Bragança F. C., entretanto, o quadro do adversário não compareceu ao local da luta, dando uma franca demonstração de falta de organização.

REUNIÃO

Ontem, a diretoria do Atilas F. C. esteve reunida em sua sede provisória, tratando de assuntos referentes ao clube.

DIFICIL VITORIA DO E. C. CAJAIBA

O simpático grêmio de Padre Miguel, que vinha decepcionando sua numerosa legião de fãs, dado aos insucessos frente seus adversários, reabilitou-se amplamente na tarde de domingo, quando em peleja amistosa deu combate ao forte esquadrão do Monte Castelo, abatendo-o pela contagem mínima.

Travaram os dois clubes uma batalha de proporção gigantesca, empolgando o público com lances vibrantes e disputados, onde notava-se o ardor e desempenho das linhas atacantes em abrir o marcador.

Foi mais feliz no duelo o ataque do Cajaiba, cabendo ao excelente médio Ardrigo, a honra de assinalar o goal que deu a vitória para suas côres.

Na equipe do Cajaiba, todos tiveram boa atuação, entretanto, seria injusto deixar de assinalar os nomes de Hamilton, Moacir, Jorginho, Paulinho, Walter e Edinho, que atuaram além das suas reais possibilidades.

O quadro vencedor pisou o gramado com a seguintes constituição: Edinho (Micareme), Hamilton e Walter; Moacir, Ardrigo e Beto; Geraldo, Milton, Miltinho, Jorginho e Paulinho.

PRELIMINAR

No encontro preliminar, realizado entre as equipes de aspirantes de ambos os quadros, venceu o Cajaiba F. C., pela contagem de 5-2, mantendo-se, desta forma, invicto no corrente ano.

COMEMORA O S. C. LISBOA, SEU PRIMEIRO ANIVERSARIO

O S. C. Lisboa, prestigioso grêmio de Copacabana, comemorará no próximo sábado, um ano de existência.

Para tanto, os abnegados diretores daquele clube elaboraram um programa festivo atraente em comemoração a grande data, enviando convites a várias agremiações co-irmãs, jornalistas e outras figuras de projeção no esporte amador.

Constará a festa de um grande baile que terá início às 22 horas, animado por uma das melhores orquestras cariocas.

Os festejos serão realizados no salão do Amantes da Arte, localizado à rua da Passagem, 101, em Botafogo.

LUTA DEMOCRATICA recebeu atencioso convite da direção daquele clube, sendo que se fará representar por um dos seus redatores.

O FLAMENGO PROCURA REFORÇAR O TIME PARA A TEMPORADA DESTE ANO

Chegou de Belo Horisonte, o médio Mussi, do Cruzeiro, onde pretende continuar seus estudos de Veterinária.

O valoroso médio treinará no Flamengo e caso venha agradar o grêmio da Gávea, deverá ser contratado

O Cruzeiro não criará obstáculo na transferência do jovem defensor mineiro para o grêmio rubro-negro.

Sabe-se que a proposta do Flamengo é a seguinte, um jôgo nesta capital com renda dividida em troca do passe do médio.

Embarcará Sábado o Botafogo

Por via aérea, rumo a São Paulo — Domingo, contra o Palmeiras, no Pacaembu

A fim de saldar compromisso com o Palmeiras, numa partida de caráter amistoso, embarcará no próximo sábado, para a Paulicéa, a equipe do Botafogo de Futebol e Regatas.

Peleja sem dúvida das mais interessantes e que promete desenrolar dos mais brilhantes, dado ao bom índice técnico dos dois conjuntos, estando sendo aguardada com viva expectativa pelo público paulista.

Os alvi-negros, preparando-se para o encontro já na manhã de ontem reiniciaram suas manobras coletivas, realizando dois demorados treinos, com várias novidades.

O sr. Alexandre Madureira, chefe do Departamento Técnico do Botafogo, segundo nos informou, está resolvendo a questão do embarque da comitiva para a Paulicéa, que será efetivado pela manhã de sábado, possivelmente por via aérea.

Declarou ainda o diretor do "Glorioso", que o retôrno da embaixada alvi-negra está previsto para domingo à noite.

COMEÇOU A VENDA DE INGRESSOS

Tomando em consideração o interêsse de nosso público para os jogos das eliminatórias da Copa do Mundo, a C.B.D. já tomou as devidas providências para a venda de ingressos.

A fim de evitar atropelos para a aquisição de ingressos para o jôgo de domingo próximo contra a seleção do Chile, a entidade nacional, deliberou a venda dos mesmos a partir de hoje.

LOCAIS ONDE SERÃO VENDIDOS OS INGRESSOS

Os ingressos serão vendidos nos seguintes lugares: Teatro Municipal e João Caetano, na casa Superball e no Estádio do Maracanã.

Com referência os preços êstes não serão majorados para os jogos do dia 14 e 21 nesta Capital, seguindo a tabela dos cobrados quando do Torneio Octogonal. Assim sendo, incluindo o sêlo: camarotes para 5 pessoas Cr$ 220,50; cadeiras especiais no centro do estádio e do lado da sombra Cr$ 100,00; cadeiras numeradas Cr$ 55,50; cadeiras atrás dos goal; Cr$ 44,50; arquibancadas Cr$ 28,00; gerais Cr$ 17,00 e militares e menores Cr$ 14,80.

ESCURINHO AGORA E' TRICOLOR

Desde ontem, nas Laranjeiras, o ponteiro contratado pelo Fluminense — Vai ser submetido a tratamento dentário

Procedente de Vila Nova, chegou ontem nas Laranjeiras, em companhia do sr. Hallton Machado, diretor de futebol do Fluminense, o ponteiro Escurinho, que pertencia a equipe do Vila Nova F. C. O excelente atacante, que chegou a ser convocado para os primeiros treinos da seleção brasileira, atravessa no momento, uma das melhores fase, de sua carreira esportiva, sendo seu afastamento do selecionado, motivado por condições sociais.

Nas Laranjeiras, Escurinho foi imediatamente encaminhado ao Departamento Médico para exame completo, antes de firmar o contrato com o grêmio tricolor, sendo ainda submetido ao tratamento dentario de que carece.

O eficiente ponteiro mostra-se muito satisfeito com seu novo clube, declarando aos jornalistas presentes que tudo fará para corresponder plenamente seu contrato, com o clube de Alvaro Chaves.

A COFAP NÃO RESISTIU...

(Continuação da 1ª pág.)

GREVE DOS AÇOUGUEIROS

A parede que seria deflagrada hoje, dos açougueiros, fôra aprovada pelo Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, depois de uma movimentada assembléia que realizou aquele órgão classista terça-feira última

Mas acontece que o Cel. Braga não é de briga, e terminou concordando com os carniceiros, que pretendiam deixar o carioca passando somente a miúdos, vitela, carneiro, porco, galinha abatida, enfim, o que não é sujeito a tabela

BOM MOÇO

Hélio Braga é sempre incisivo em suas declarações, e ainda ontem pela manhã declarava:

— Não negociarei com os açougueiros.

Mas, fracasso. De fato não negociou, porém concordou inteiramente com os açougueiros, que a esta altura já estão apontando e limpando com o cutelo

COMO FICARAM OS DEVERES

Foi tudo revogado, ficando como dantes. Restabeleceu-se o preço por corte e o custo médio do boi casado baixou (para o açougueiro) para Cr$ 12,50 o quilo. Ficaram os "nossos amigos" dos açougues dispensados de vender os 50% frescos e 50% congelados, na safra. Deu-se o aumento pedido de Cr$ 1,50 por quilo, para cobrir a diferença na ante-safra. Excluiu-se o alcatre da obrigatoriedade da venda com osso, e o filé pode ser vendido de qualquer maneira.

OSSO

Piorou a ossada. Aumentou-se para 25 % a tolerância do osso para carnes de primeira e de segunda categorias. E quanto ao contrapêso, aboliu-se a fixação máxima dos 10 %. Agora é livre.

PREÇOS

TUDO NA MESMA: Filé sem aba, com osso na peça, Cr$ 22,00; alcatra, lagarto, chã-de-dentro, patinho, pá ou braço, Cr$ 24,00; filé mignon e miúdos, liberados.

VERGONHA

A nota distribuida pela COFAP sôbre o assunto é uma vergonha de subserviência, na maneira de concordar com os tubarões

O FRACASSO DE VIEIRA LINS...

(Continuação da 1ª pág.)

"Imaginem que nos três casos que Vieira Lins atuou, sempre deixou o govêrno em má situação". (Defendendo, o ex-ministro Jango Goulart, caso salário mínimo, líder da minoria, deputado Afonso Arinos e por último o sr. Ernani Satiro).

Acrescentou: "Um líder dessa natureza, não é líder, é um colaborador dos elementos que se dizem oposicionistas".

HUGO BALDESSARINI
SEBASTIÃO IZAHIAS
JOSÉ ISOLINO A. ARAUJO
ADVOGADOS
RUA BUENOS AIRES, 85-4°

Desde 1916 que êles lutam

JAMAIS OS CHILENOS CONSEGUIRAM VENCER OS BRASILEIROS

Pela décima quarta vez, jogarão domingo os selecionados do Brasil e do Chile. A série de prélios entre os dois países se iniciou em ... 1916, quando em Buenos Aires, pelo Campeonato Sul-Americano (não oficial) registrou-se um empate: 1x1.

Depois, em 1917, 1919 e ... 1920, assinalou o Brasil vitórias seguidas (5 a 0, 6 a 0 e 1 a 0). A série de vitórias foi quebrada em 1922, no Rio, quando chilenos e brasileiros voltaram a empatar pela contagem de 1x1. Após êsse cotejo somente 15 anos após é que as duas seleções voltaram a jogar. Foi pelo Sul-Americano (não oficial) realizado em Buenos Aires, no que se registrou o extravagante contagem de 5 a 4. Daí por diante o Brasil continuou vencendo: 1942 — 6 a 1; 1945 — 1 a 0; 1946 — 5 a 1; 1949 — 2 a 1; 1952 — 3 a 0; 1953 — 3 a 2 e, finalmente, em 1954 — 2 a 0. Foram disputados treze jogos. O Brasil venceu 11, empatou 2. Os chilenos vêm há longos anos, e sonhando, poder vencer um dia a seleção do Brasil. Será domingo?...

SCELBA CONFIRMADO

ROMA, 10 (United Press) — Por 300 votos contra 283 e uma abstenção, a Câmara dos Deputados concedeu um voto de confiança ao novo govêrno da Itália, presidido pelo primeiro ministro Mario Scelba.

Nº 1 de Educação

(Continuação da 1ª pág.)

mante o índice sempre crescente de reprovações. De ano para ano o fato vem se repetindo sistematicamente, enquanto as autoridades municipais se afirmam impotentes para resolvê-lo.

Não nos cabe saber de quem é a falha. O certo é que não podemos cruzar os braços e, como simples espectadores, limitarmo-nos a ver consecutivamente a cena, indiferentes à sorte que terá mais êste problema, aos poucos ficando à margem como coisa insolúvel.

Alimente-se bem na BRAHMA

Rua São José, esquina da Av. Rio Branco (Galeria Cruzeiro)

Despede-se o Vasco do México

Hoje, frente ao América, e domingo contra o Leon — "Tudo faremos pela reabilitação", declara Flávio Costa — A imprensa ainda fala na vitória do Toluca

CIDADE DO MEXICO — (Especial para LUTA DEMOCRÁTICA) — O esquadrão do Vasco da Gama, está preste a terminar sua temporada neste país, saldando hoje à tarde, mais uma compromisso frente a equipe do América, e domingo, contra o Leon.

Depois do revés sofrido frente o quadro do Toluca, no qual o grêmio cruzmaltino perdeu a sua invencibilidade, após 34 jogos no exterior, Flavio Costa vem realizando intenso treinamento, a fim de reabilitar-se na partida de hoje, contra o América, uma das mais adestrada equipe mexicana.

O encontro entre os dois prestigiosos grêmios está despertando enorme interêsse entre os desportistas desta cidade, sendo que grande tem sido o número de apostas.

SABARÁ' NOVAMENTE EM AÇÃO

O impetuoso e excelente extrema Sabará está se recuperando, sendo que possivelmente venha a ser lançado no jôgo de hoje.

DOMINGO, ULTIMO JOGO

Tudo indica que o esquadrão cruzmaltino realizará seu último jôgo em canchas mexicanas, no próximo domingo, contra o Leon.

Entretanto, existem algumas probabilidades, porem, ínfimas, de realizar mais uma partida nesta capital, pois Flavio recebeu atencioso convite da direção do Guadalajara, estando em estudos. E' mais provável que não seja realizado nenhum encontro extra-programa, devido aos incidentes da partida contra o Marte.

AINDA FALAM NO FEITO DO TOLUCA

Até hoje, a imprensa local fala do feito obtido pela equipe do Toluca, em quebrar a invencibilidade do Vasco, publicando inúmeras reportagens ilustradas do referido jôgo.

REGRESSO O MAIS BREVE

O sr. João Silva, vice-presidente do Vasco, comunicou-se por telefone com o técnico Flavio Costa, solicitando regresso o mais breve possível, em face de estar muito perto o Torneio Rio — São Paulo.

INICIA-SE HOJE O TORNEIO «LIRA FILHO»

Paraná x Estado do Rio, em Curitiba, o primeiro jôgo — João Ourique, na arbitragem

Finalmente, hoje, à noite, terá início do "Torneio João Lira Filho, com a realização do encontro entre as seleções juvenis do Paraná e Estado do Rio, em Curitiba.

A partida será de caráter eliminatória, sendo que só poderão tomar parte atletas de 16 a 19 anos.

O quadro vencedor deverá embarcar para a paulicéia, na manhã de sábado, para domingo, pela manhã, no Pacaembu, disputar contra a seleção juvenil de S. Paulo.

JOÃO OURIQUE NA ARBITRAGEM

O árbitro carioca, João Ourique, embarcou ontem para Curitiba, onde foi designado pelo Conselho Técnico de Futebol, para dirigir os dois jogos.

Após as partidas, o vencedor do certame do corrente ano, constituirá a base do selecionado juvenil brasileiro que participará do I Campeonato Sul-Americano de Futebol Juvenil, a ser disputado em Caracas.

ATROPELADO, FALECEU NO HOSPITAL

No Parque Centenário, em Caxias, ontem, o menor João, de 10 anos, filho de João Batista Silveira morador à rua Tuiuti, 318, naquela cidade, foi atropelado por um auto não identificado, sofrendo fratura do crânio e várias contusões pelo corpo. Conduzido ao Hospital Getulio Vargas, o garôto veio a falecer na mesa de operações. O cadáver encontra-se no necrotério do Instituto Médico Legal.

VINCENTI, O JUIZ DO JÔGO DE DOMINGO, NO MARACANÃ

O embate entre brasileiros e chilenos domingo, no Maracanã, estará aos cuidados do juiz francês Vincenti. Este apitador e mais o austriaco Steiner, chegarão no sábado, juntamente com o delegado da FIFA, Sr. Lorenzo Villizio.

Pinheiro, Com o Pé Fora do Hospital

PODERÁ JOGAR CONTRA OS PARAGUAIOS

Pinheiro, o consagrado zagueiro da seleção nacional, o que tudo indica não participará do jôgo de domingo próximo entre as seleções do Brasil e do Chile. Entretanto, grandes esforços vêm sendo feitos por parte do dr. Paes Barreto, no sentido de que o mesmo possa jogar contra os paraguaios. O eficiente médico da seleção brasileira, mostra-se otimista quanto a completa recuperação do zagueiro.

MELHOROU BASTANTE

O acidente do qual foi vitima o grande jogador, o fez passar nada menos de 10 horas em estado de inconsciência, entremeiés dado aos cuidados médicos que está sendo submetido, o mesmo apresenta grandes melhoras, tanto assim que, no dia de ontem, Pinheiro já se encontrava bem disposto, conversador, satisfeito com as constantes visitas que lhes estão sendo feitas, por partes de seus companheiros do club, seleção e pessoas de todas as procedências

Grandes são as esperanças do público brasileiro em poder ver novamente Pinheiro brilhar no próximo jôgo do dia 24 contra a seleção do Paraguai.

Água no Rio, Só Quando Chover...

(Continuação da 1.ª página)

abastecimento de água na cidade e que se encontra na disposição de enfrentar todos os sacrifícios no sentido de realizar alguma coisa em beneficio do povo.

NADA ALE'M DE PLANOS

Frente a saraivada de perguntas surgidas do plenário sôbre as grandes falhas da administração municipal, entre elas a falta de água, limpeza da cidade e as excessivas despesas da Prefeitura com os seus quase oitenta mil funcionários, o sr. Mario Cabral limitou-se apenas a derivações e a explanações dos seus planos no sentido de resolver as situações afetas à sua Secretaria, defendendo ao mesmo tempo as falhas e os erros dos seus amigos e companheiros de administração municipal, apontadas pelos representantes da classe conservadora do Rio de Janeiro. Enquanto s. s. se comprometia em fornecer água para Jacarepaguá dentro do prazo de 60 a 90 dias, silenciou sobre as demais zonas da cidade, vindo alegar posteriormente que em locais, como zona sul, Realengo e outros lugares do Rio o assunto se tornava mais complexo para ser resolvido, face ao aumento vertiginoso da população numa média de cinco a oito por cento ao ano, ficando os reservatórios dessas localidades ineficientes para o consumo do povo.

AS ZONAS PRIVILEGIADAS

A uma pergunta de um dos membros da AC sôbre as zonas privilegiadas com o fornecimento da água, o sr. Mario Cabral disse: A culpa cabe aos "manobreiros" que a trôco de "propinas" fazem a distribuição da água em maior ou menor intensidade para determinados lugares. Embora o assunto esteja afeto ao Departamento de Águas, torna-se difícil fazer uma fiscalização rigorosa em tôrno do procedimento dêsses empregados. Todavia, será tomada a providência do rodízio dêsse pessoal para ver se com isto melhora a situação.

DESCASO

Embora se note algo de bem intencionado nas palavras do atual Secretário de Viação, fica ressaltando aos olhos de quem observa o assunto que o descaso é generalizado da parte de todos os responsáveis pela administração da cidade. O que se vê e o que se sente é que tudo não anda além de planos e embromações para encobrir aos olhos do povo tôdas as calamidades que se registram diàriamente em todos os setores de administração da Prefeitura do sr. Dulcidio Cardoso. O povo, comente o povo, é quem paga com suas necessidades, todos os crimes que a "família" do sr. Dulcidio, composta de gozadores e farristas, comete na sua desastrada administração à frente da Prefeitura do Distrito Federal.

Ainda a Morte Misteriosa de Zina

Depôs ontem o diretor da Casa de Saude onde faleceu a infeliz, após uma "delivrance"

No Cartório do 5.º D. P. prestou depoimento na tarde de ontem o médico Eloy Soares, diretor da Casa de Saúde de dr. Eloy a fim de esclarecer devidamente a morte de Zina Júlia Melado que ali dera entrada no dia 3 do corrente e que ficara sob os cuidados do dr. Afonso Correia Mariz, sôbre quem recai a responsabilidade de sua morte.

Declarou o dr. Eloy que naquele dia havia sido procurado pelo referido médico que solicitou-lhe a reserva de um quarto para uma doente atacada de peretonite abdominal aguda. Ao pedido respondera que não havia aposento vago. Entrementes, alegou o dr. Afonso que se tratava de um caso gravíssimo e assim sendo acabou por aquiescer ao pedido.

NÃO TEVE MAIS CONHECIMENTO DA DOENTE

Desde aquele dia — prosseguiu o dr. Eloy — desconheceu por completo o estado da doente. No dia 5 foi solicitado pelo seu colega a assistir a Zina que se encontrava em estado desesperador.

Momentos depois o dr. Eloy fazia uma transfusão de sangue, vindo a vitima a falecer em seguida.

A certa altura de suas declarações disse o dr. Eloy que do dia 3 ao dia 5 Zina estava sôbre os cuidados da enfermeira Maria Correia, que ao ter notícia de seu falecimento chamou dois agentes funerários e três mulheres, uma das quais era irmã da morta.

Logo que foi constatado o falecimento da mulher o diretor da Casa de Saúde determinou que o corpo fôsse removido para a capela e mandou que o dr. Afonso Mariz expedisse o atestado de óbito

SERÃO OUVIDAS TODAS AS ENFERMEIRAS

Por sua vez, declarou o dr. Mariz que o atestado mencionado dava ter Zina morrido em consequência de um colapso cardíaco.

A fim de esclarecer o misterioso caso, o comissário Rui Dourado resolveu ouvir tôdas as enfermeiras daquela Casa de Saúde na próxima semana.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor Responsável: TENORIO CAVALCANTI — Diretor Redator Chefe: HUGO BALDESSARINI

ANO I ——— RIO DE JANEIRO, 11 DE MARÇO DE 1954 ——— N. 30

O «REDESCONTO» DO B. B. PROVOCOU:

TREMENDA CRISE NAS EMPREZAS IMOBILIÁRIAS

Restrições de créditos que alarmaram as transações — As pequenas emprêsas, as mais afetadas pela medida assumida pela C.R.B.B. — Falam'os prejudicados

A MEDIDA tomada pela Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, restringindo o crédito para as transações imobiliárias veio criar um problema cujas consequências afetam diretamente as pequenas emprezas que lidam no comércio imobiliário da cidade. A estas firmas cujas transações e negócios são feitos à base dos financiamentos esta resolução da CRBB afeta diretamente, proporcionando-lhes uma queda marcante no ritmo dos seus negócios.

SITUAÇÃO ALARMANTE

— Sem dúvida, o caso é para dar preocupações a muita gente, principalmente àquêles cujos negócios, no setor imobiliário, giram em tôrno do financiamento ou dos condominos. Esta medida tomada pelo chefe da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, vem de provocar um autêntico colapso nas transações das pequenas emprezas imobiliárias do Rio. Pronunciou-se um dos diretores da Companhia Construtora Imobiliária Paoli Ltda.

Ainda sôbre o assunto, a reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA procurou ouvir outras tantas companhias e emprezas que lidam com o ramo de construções e transações imobiliárias, as quais foram unânimes em afirmar o positivo colapso que a medida do Banco do Brasil desfechará no comércio de construções e imóveis.

Importante Acôrdo de Divulgação

ASSINADO ENTRE O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E O INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

Vão atuar sincronizados os dois departamentos da administração federal

IMPORTANTE convênio de divulgação foi assinado ontem entre o Instituto Brasileiro do Café e o Ministério da Agricultura. De um lado, o Departamento de Divulgação do Instituto e de outro o Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, unirão seus esforços para uma sistemática e racional campanha visando à publicidade de assuntos relacionados com as atividades dos dois órgãos.

Assinaram o documento, pelo I.B.C., o seu presidente, sr. João Pacheco e Chaves e pelo Ministério da Agricultura, o sr. João Cleophas, titular da Pasta.

De acôrdo com as cláusulas contratuais, o Ministério da Agricultura compromete-se a informar o Instituto de tudo o que diga respeito ao café, facilitando horários na Rádio Rural, especialmente para cafeicultores, permitindo a colaboração dos seus técnicos e a utilização do seu acervo, tanto pessoal como material, inclusive fornecendo matéria prima para a elaboração de películas cinematográficas versando sôbre cafeicultura.

Do seu lado, o I B C porá à disposição do Ministério o seu Gabinete de Cinematografia, para a produção de filmes do S.I.A. emprestará a colaboração dos seus técnicos e atuará, em suma, em estreita colaboração com o Serviço especializado do Ministério.

O acôrdo terá a duração de cinco anos financeiros, inclusive o atual, entrando em vigor na data de sua publicação no órgão oficial.

Com o convênio agora firmado, o Departamento de Divulgação do I.B.C. e o Serviço de Informação do Ministério da Agricultura atuarão no setor da divulgação e das informações em estreita cooperação mantendo um ponto de vista e uma conduta uniformes, de todo indispensáveis para o bom êxito dos trabalhos, a cargo de ambos.

Roubou Para Matar a Fome dos Filhinhos

Por causa de um pouco de fubá, açucar e farinha, o forneiro foi autuado em flagrante — Torpe vingança do comerciante português — Em nossa redação a família do infeliz trabalhador

NESTE país maravilhoso, quem rouba um pão para mitigar a fome dos filhos é fichado como ladrão perigoso, caçado pela polícia e vai parar num xadrez infecto, onde, provavelmente, se tiver o espírito fraco, aprenderá a roubar mesmo. Enquanto isso, os grandes senhores, os maiorais da terra, lançam mão dos dinheiros públicos e particulares, abertamente, se locupletam de dinheiro adquirido por meios excusos e são condignamente tratados.

RETRATO DA MISERIA

A tragédia do forneiro Walter da Costa tem a sua idade. Vindo para o Rio, do interior mineiro, analfabeto, está agora com 26 anos de idade e, além da companheira Maria José Terra, tem três filhinhas: Alcina, de 4 anos, Maria da Paz, de 7 anos, e Jocelyn, de apenas 8 meses. Com sua familia, vive ainda uma irmã de sua companheira, Jocelina José Terra, e a avó materna das crianças, a sexagenária Lúcia Machado, invalida.

Vive tôda essa gente num humilde barracão de madeira na praça Cotegi, em Vicente de Carvalho cedido ao operário por caridade

EXPLORADO PELO LUSITANO

Walter da Costa trabalhava como forneiro de uma pastelaria na estrada Marechal Rangel, 75, em Madureira. Aproveitando-se da ignorância do pobre homem, o lusitano proprietário do referido estabelecimento o vinha explorando miseràvelmente. O rapaz não tem carteira do Ministério do Trabalho. E o patrão dissera-lhe que tal não era necessário, e que o dispensaria caso tivesse tal documento. Usando dêsse processo criminoso, o lusitano vinha pagando a Walter o quanto entendia. Como forneiro, Walter ganhava uma média de 800 a 1 000 cruzeiros mensais. Enquanto isso, o produto do trabalho de Walter, que é hábil profissional, era vendido ao consumidor, que o aceitava com satisfação, em face da técnica do jovem forneiro. Isto significava bom lucro para o "portuga", que, assim, vinha se locupletando à custa do trabalho de Walter.

PARA MATAR A FOME DOS FILHOS

Terça-feira última, Walter não encontrou nada em casa para comer. As três filhinhas, morrendo à falta de um pedaço de pão, choravam, agarradas às saias da mãe, que as procurava consolar. Os adultos, pelos cantos do barracão, tristes, resistindo estoicamente, sem um reclamo. Com lágrimas nos olhos, Walter saiu de casa disposto a arranjar algo com que mitigasse a fome pelo menos, das inocentes criaturinhas.

Na padaria, procurou o patrão, expondo-lhe a situação negra em que se encontrava a familia. Desumanamente, o lusitano disse a Walter que não tinha nada com seu caso, que se arranjasse. Desesperou-se o operário.

No decorrer do seu trabalho, na pastelaria, tirou um pouco de farinha, de açúcar e de fubá, para levar às filhinhas.

FICHADO COMO LADRÃO

O português percebeu o "grande roubo" de Walter e chamou a polícia. O operário foi prêso e autuado em flagrante no 24.º Distrito Policial, por um comissário que procurou cumprir o seu dever sem olhar o lado humano da história. Ouvindo Walter, a autoridade policial poderia perfeitamente dispensar o flagrante e devolvendo as preciosas mercadorias ao ganancioso comerciante, auxiliar com algum dinheiro o pobre homem.

Ao invés disso atirou o forneiro num xadrez infecto e, como se trata de flagrante, remetê-lo-á brevemente para o presídio do Distrito Federal, onde aguardará julgamento pelo "nefando crime" de haver tentado matar a fome dos seus filhos.



A companheira, acompanhada dos filhos e de um irmão de Walter, relatando ao repórter o drama angustioso em que vivem

COMO SEMPRE

Um Só Candidato As Eleições Russas

Será demonstrado aos alemães e ao resto do mundo o que os comunistas entendem por "eleição livre, no sentido democrático da palavra" — Processos que fazem com que apenas um candidato concorra ao "sufrágio universal, igual e direto"

LONDRES (B. N. S.) — Na Conferência de Berlim, o govêrno comunista da Alemanha Oriental declarou que somente se poderiam tolerar eleições livres, em todo o país, com as condições de que essa liberdade fôsse entendida "no sentido democrático da palavra".

Este mês, os alemães e o resto do mundo terão uma demonstração de que os comunistas entendem por eleições livres "no sentido democrático da palavra", pois, em 14 do corrente, o povo da União Soviética irá às urnas para eleger um novo Soviet Supremo. Segundo a imprensa russa, essa é "a eleição mais democrática do mundo".

E' certo que o artigo 134 da Constituição de 1936 estabelece que os membros do Soviet Supremo "são eleitos pelos eleitores em votação secreta e base de sufrágio universal, igual e direto". Isso parece preencher todos os requisitos de eleições genuinamente livres.

Mas há uma importante diferença de ordem prática. E' verdade que todo cidadão soviético muito tem, teòricamente, direito a votar, e liberdade para eleger um membro do Soviet Supremo. Mas, na prática, carece de tôda possibilidade de eleição, pois em cada circunscrição não se apresenta mais que um único candidato. Este é o designado pelo "bloco comunista e independente", pois, observa-se, os candidatos não precisam ser oficialmente comunistas e podem apresentar-se como "independentes", quer dizer, "sem partido". Ficou estabelecido que êsses candidatos "sem partido" devem ser pessoas "devotadas à causa do Leninismo-Stalinismo". Em outras palavras, precisam ter a aprovação comunista, precisam ser "nomeados pelos comunistas".

Segundo a Constituição Soviética, unicamente podem designar candidatos "as organizações públicas e sindicatos". O processo consiste em que se reúna uma "conferência de circunscrições", algumas semanas antes das eleições. Integram-se representantes locais do Partido, dos sindicatos, das juventudes e das organizações culturais. As pessoas reunidas aprovam o nome do candidato indicado pelos dirigentes locais do Partido, e não se tolera nenhuma outra designação. Por isso, os "eleitores" não têm possibilidade de "eleger", e não se poderia dizer de modo algum que o Soviet Supremo resultante seja produto de uma eleição. Cada um de seus membros foi nomeado pelo Partido Comunista.

Devo explicar um pouco êste ponto de que o eleitor não pode eleger. O que não pode é votar em ninguém que não tenha sido nomeado oficialmente como candidato. Mas pode emitir um voto negativo, riscando o nome da pessoa designada na papeleta. E ainda, se quiser, pode abster-se de votar. Contudo, as estatísticas sugerem que, apesar do "secreto" do sufrágio, o eleitor não se atreve a utilizar nenhuma dessas fórmulas. Afirma-se que, nas eleições de 1950, compareceram 99,98 por cento do eleitorado, sendo 99,73 por cento dêste eleitorado a favor dos candidatos oficiais. Apenas 0,27 por cento votou negativamente. Tal unanimidade é mais reveladora do que convincente.

Temos, portanto, o modêlo do que são eleições livres, no "sentido democrático da palavra". São eleições que apenas podem produzir um parlamento de governistas incondicionais, em que não existe nenhuma oposição nem nenhuma voz que expresse dissentimento. No Supremo Soviet, as votações são sempre unânimes.

Esse sistema e a concepção soviética das "eleições livres" foram estendidos às chamadas "democracias populares" dos países satélites da Europa Oriental. Há uma única diferença, embora não seja de caráter essencial. Em uma "democracia popular" se deixa que existam, por algum tempo, partidos diferentes do comunista, com a condição de que não se oponham ao govêrno e aceitem obedientemente as instruções e ordens que lhes dê o comunismo. Trata-se de um invento tático concebido — como reconheceu francamente o húngaro Rakosi — para facilitar a conquista do poder, e seu período de subsistência se limita apenas ao tempo estritamente necessário para chegar a uma forma soviética "mais perfeita".

A diferença exposta não afeta o método eleitoral. Aos partidos satélites é concedido um número muito pequeno de cadeiras nas câmaras legislativas. Os eleitores não têm qualquer intervenção no estratagema, pois só lhes é apresentada uma lista de candidatos. Essa lista única é a negação ao eleitor de tôda intervenção na designação de seus "representantes" são traços característicos da política comunista.

Essas são as "eleições livres no sentido democrático da palavra" que os comunistas alegam como base da reunificação da Alemanha. E' essa a razão por que o sr. Molotov não poderia compreender o plano Eden na Conferência de Berlim. Parece, pois, que o ano transcorrido desde à morte de Stalin não alterou a rigidez do pensamento do Kremlin.

ABATEU O RIVAL COM CERTEIRA FACADA

Haviam brigado num baile no sábado de Carnaval — Fugiu o criminoso

A história começou no sábado de Carnaval, quando, na casa de Pedro de tal, reuniram-se os moradores do local denominado Rocinha, na Gavea.

O baile transcorria animado, quando surgiu o operário Durvalino Bezerra, mais conhecido por "Lins". Deu uma "olhadela" pelo salão e já se preparava para cair na farra quando notou que sua amásia dançava com Francisco Serafim Pereira.

Durvalino não gostou da coisa e resolveu separar o casal. Repreendeu os dois publicamente mandando a mulher para casa. Francisco no entanto, não estava disposto a perder a dama, e reagiu. Entraram os dois homens em discussão, que em breve se transformava em desforço físico. Rolaram pelo chão durante alguns minutos, com desvantagem para Durvalino, até que entrou em ação a turma do "deixa disso", separando os contendores

VINGANÇA

Tudo parecia ter terminado. Todavia o desejo de vingança desde aquele momento, começou a perturbar a mente de Durvalino.

"A forra não vai demorar muito" — disse a alguns companheiros.

Não se encontraram mais os dois rivais nos dias que se sucederam, pensando todos que haviam presenciado a cena que a briga havia ficado naquilo mesmo.

O CRIME

Hoje, depois de regressar do trabalho, Durvalino foi procurado por um homem que lhe queria comprar o barracão. Iniciavam a transação, acertando certos detalhes, quando dêles se aproximou um dos moradores da localidade e, dirigindo-se ao operário disse-lhe que Francisco Serafim andava por perto.

Transformou-se então a fisionomia de Durvalino. Indagou onde se encontrava o rival e sem dar mais atenção a ninguem para lá partiu correndo.

Quando se aproximava pouco foi presentido por Francisco que saiu em desabalada carreira, no que foi imitado por Durvalino que partiu em sua perseguição, alcançando-o pouco adiante. Não chegaram

(Continua na 5ª pag.)

Adiado o Julgamento do Tenente Bandeira

Romeiro Neto afirma que não será mais no dia 19 — Não pretende apontar o engenheiro Luiz Carlos Vital como autor do crime do Sacopã

— O dr. Milton Sales revela ignorância, em matéria de normas processuais, quando declara à imprensa o propósito da acusação apresentar como testemunhas, ao processo sôbre o crime do Sacopã, o engenheiro Luiz Carlos Vital, filho do ex-prefeito, e o comissário Dul Dourado. E' sabido que, nesta fase do processo, não se pode mais apresentar testemunhas.

Essa declaração foi feita ontem à imprensa pelo advogado Romeiro Neto, que adiantou será adiado o julgamento do tenente Alberto Franco Bandeira, marcado para o dia 19 do corrente, mês embora deva realizar-se ainda no decorrer de março.

Continuando suas declarações, frisou o sr. Romeiro Neto:

— O sr. Milton Sales está enxergando assombrações ao meio dia e por isso procura incompatibilizar a defesa com a opinião pública e os jurados. Isso, sem dúvida, é uma leviandade.

Essas declarações do patrôno do tenente Bandeira se prendem ao fato de haver sido dado à publicidade que êle pretendia apontar o filho do ex-prefeito João Carlos Vital, o engenheiro Luiz Carlos Vital, como autor do crime do Sacopã.

A Debandada dos Doentes



Continua dependendo dos efêmeros poços artesianos do sr. Fiuza a situação angustiosa dos 546 tuberculosos que o Hospital de Santa Maria atirou à rua por falta dágua. Enquanto o sr. Cardoso se diverte com sua "cachopa", a cidade está à matroca, entregue às baratas. Que as ruas da metrópole estejam cheias de lixo e cobertas de matagal; que a água seja um mito, existindo apenas nos dicionários; que a polícia municipal esteja mancomunada com os ladrões, que as "Marias Candelárias" só apareçam nas repartições em dia de pagamento, vá lá. O que não se pode admitir é que a desastrosa e calamitosa atuação do sr. Dulcidio chegue ao ponto de se expulsar 546 tuberculosos de um sanatório... porque não há água.

Na fotografia acima um aspecto do frontespício do Hospital de Santa Maria, em Jacarépaguá flagrante feito ontem, quando ali esteve nossa reportagem. Nas varandas do primeiro andar e nas do 4.º pavimento algumas pessoas espalhadas. São os poucos doentes que conseguiram escapar do "licenciamento", porque a gravidade do estado em que se encontram não o permitia.

VIDA, PAIXÃO E DRAMA DO DEPUTADO TENORIO

VERSOS: ZÉ ALAGOANO — DESENHOS: ARNO VOIGT

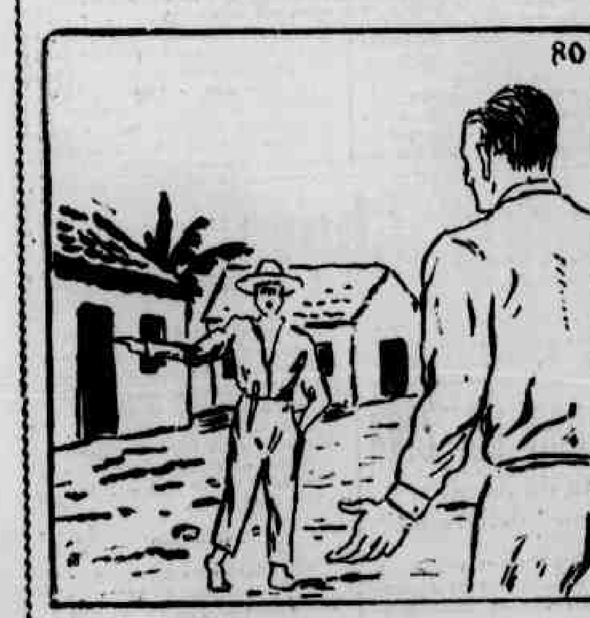
193 — TENORIO VOLTOU LIGEIRO
PARA A SUA RESIDENCIA;
COM A POLICIA LOCAL,
TOMOU TODA PROVIDENCIA;
DERAM POR FINDO O LEVANTE
DESTA DATA EM DIANTE
NÃO HOUVE MAIS VIOLENCIA.



194 — VOLTO A FALAR EM OSVALDO,
DE QUEM JA TINHA ESQUECIDO,
QUE ESTAVA COMO REFEM,
PELOS GREVISTAS ESCOLHIDO;
DEPOIS DE TANTO CASTIGO,
VIU-SE FORA DE PERIGO,
POR TENORIO PROTEGIDO.



195 — UMA ESCOLTA DA POLICIA,
MANDADA NAO SEI POR QUEM,
VIOLOU O SEU TERRENO
A PROCURA DE ALGUEM:
CALCULOU QUE FOSSE OSVALDO,
MAS, QUANDO FOI AVISADO,
ACHOU QUE NAO ESTAVA BEM.



196 — TENORIO QUANDO SOUBE
QUE A ESCOLTA POLICIAL
ENTROU SEM CONSENTIMENTO
ALI NAQUELE LOCAL,
SEGUIU, NAQUELE MOMENTO,
PROCURANDO ENTENDIMENTO
PARA EVITAR ESTE MAL.

(CONTINUA AMANHÃ)

O POVO PREFERE O
Restaurante Reis
QUE SERVE REFEIÇÕES SADIAS E BARATAS
RUA ALMIRANTE BARROSO, 18 — TEL. 22-0933